



MONITORIZAÇÃO DA CARTA EDUCATIVA

| 2016

Município de Cabeceiras de Basto
Praça da República, 467
4860-355
Cabeceiras de Basto
www.cabeceirasdebasto.pt



Câmara Municipal
de Cabeceiras de Basto



MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO
CÂMARA MUNICIPAL
CONTRIBUINTE N.º 505 330 334

REUNIÃO DE CÂMARA DE 13 DE JUNHO DE 2016
DELIBERAÇÕES EM MINUTA DE ATA



DOCUMENTO DE MONITORIZAÇÃO DA CARTA EDUCATIVA/DOIS MIL E DEZASSEIS-----

Presente a informação de três de junho de dois mil e dezasseis, da Técnica Superior da DDS, Maria José Alves, a remeter para deliberação por parte do Executivo Municipal o Documento de Monitorização da Carta Educativa/dois mil e dezasseis, para que este Órgão delibere remeter o mesmo à Assembleia Municipal para aprovação final. A Sra. Vereadora Isabel Coutinho na mesma data, emite parecer de concordância.-----

“A Câmara, de acordo com o teor das informações técnicas favoráveis constantes do processo, deliberou, por unanimidade, aprovar o Documento de Monitorização da Carta Educativa/dois mil e dezasseis, assim como remeter o presente assunto à Assembleia Municipal para apreciação e votação”-----

O Presidente da Câmara

A Secretária



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CABECEIRAS DE BASTO

A
D. J. J.
2016/2016

Exmo. Senhor
Presidente da Câmara Municipal de Cabeceiras de
Basto
Praça da República, n.º 467
4860-355 CABECEIRAS DE BASTO

Entrada Ext. 7371/2016

Nº Ser. Doc. 1720/2016

28/06

Class: 02.01

Ofício nº: 13/2016

Data: 2016.06.27

Assunto: **Assuntos apreciados e votados na Terceira Sessão Ordinária da Assembleia Municipal – Ano 2016**

Para os efeitos tidos por convenientes, venho pelo presente dar conhecimento a V. Ex.^a das deliberações tomadas na Terceira Sessão Ordinária desta Assembleia Municipal, realizada no passado dia 24 de junho, relativamente a cada um dos assuntos a seguir indicados:

1. Regulamento Municipal de Incentivo à Natalidade - aprovado por **unanimidade**;
2. Regulamento do Conselho Municipal da Juventude de Cabeceiras de Basto - aprovado por **unanimidade**;
3. Regulamento da Agro Basto Exposição/Feira de Atividades Económicas de Basto - aprovado por **maioria** (28 votos a favor e 2 abstenções);
4. Regulamento do Concurso Literário Nacional – Conto Infantil de Cabeceiras de Basto - aprovado por **unanimidade**;
5. Regulamento Municipal de Horários de Funcionamento dos Estabelecimentos Comerciais e de Prestação de Serviços – Aprovação Final - aprovado por **unanimidade**;
6. Delimitação e Formalização das Áreas de Reabilitação Urbanas (ARU/S) do Concelho de Cabeceiras de Basto - aprovado por **unanimidade**;
7. Consolidação de Contas do Município – Ano de dois mil e quinze - aprovado por **maioria** (15 votos a favor e 10 abstenções);
8. Modificação Orçamental – Revisão número Um - aprovado por **unanimidade**;
9. Contrato Interadministrativo com a Junta de Freguesia de Bucos - aprovado por **maioria** (19 votos a favor, 8 contra e 2 abstenções);
10. Contrato Interadministrativo com a Junta de Freguesia de Cavez - aprovado por **maioria** (20 votos a favor, 8 contra e 2 abstenções);
11. Contrato Interadministrativo com a Junta de Freguesia da Faia - aprovado por **maioria** (21 votos a favor, 8 contra e 2 abstenções);
12. Contrato Interadministrativo com a Junta de Freguesia de Riodouro - aprovado por **maioria** (20 votos a favor, 8 contra e 2 abstenções);



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CABECEIRAS DE BASTO

13. Contrato Interadministrativo com a União de Freguesias de Refojos de Basto, Outeiro e Painzela - aprovado por **maioria** (20 votos a favor, 8 contra e 2 abstenções);
14. Contrato Interadministrativo com a União de Freguesias de Arco de Baúlhe e Vila Nune - aprovado por **maioria** (20 votos a favor, 8 contra e 2 abstenções);
15. Contrato Interadministrativo com a União de Freguesias de Alvite e Passos - aprovado por **maioria** (20 votos a favor, 8 contra e 2 abstenções);
16. Celebração de Protocolo com a Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento de Escolas de Cabeceiras de Basto - aprovado por **maioria** (22 votos a favor e 9 contra);
17. Documento de Monitorização da Carta Educativa/Dois Mil e Dezasseis - aprovado por **unanimidade**;
18. Adenda ao Contrato Programa da Basto Vida - aprovado por **maioria** (15 votos a favor e 8 contra);
19. Comissão Nacional da Unesco – Atualização da Lista Indicativa de Portugal - tomou **conhecimento**;
20. Encerramento de Candidaturas – Relatório de Atividade e Prestação de Contas 2015 da CIM do Ave - tomou **conhecimento**;
21. Associação Nacional de Assembleias Municipais – **tomou conhecimento** e deliberou realizar oportunamente uma reunião com os representantes de todas as forças políticas com assento na Assembleia Municipal tendo em vista analisar o assunto e decidir se deve esta Assembleia aceitar, ou não, a adesão à Associação Nacional de Assembleias Municipais.

Com os melhores cumprimentos.

O Presidente da Assembleia Municipal,

(Joaquim Barroso de Almeida Barreto, Eng.º)

Parecer da DGEstE - DSRN sobre o Relatório de Monitorização da Carta Educativa de Cabeceiras de Basto, enviado pela Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto

Considerando que a monitorização da Carta Educativa é necessária para gerir de forma eficaz o sistema educativo municipal e avaliar as políticas educativas implementadas no concelho de Cabeceiras de Basto.

Considerando que o acesso à Educação é um desígnio defendido pela Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto, assumindo-o na Carta Educativa, como um fator prioritário de intervenção, colocando-o como um vetor estratégico para o desenvolvimento do concelho. (p. 9)

Considerando que *é responsabilidade da Câmara Municipal, a monitorização, em articulação com os serviços do Ministério da Educação, com o acompanhamento e parecer do Conselho Municipal de Educação* (p. 9), o qual consta da presente monitorização.

Considerando que a Carta Educativa do Município de Cabeceiras de Basto foi homologada em 30.10.2006.

Considerando que o Decreto-Lei nº7/2003, de 15 de janeiro, Artigo 20º, determina a obrigatoriedade de revisão da Carta Educativa quando a rede educativa fique desconforme com os princípios, objetivos e parâmetros técnicos do ordenamento, a DGEstE - DSRN dá parecer favorável a este Relatório de Monitorização, sem prejuízo das seguintes recomendações:

A reconfiguração e adequabilidade da rede escolar de Cabeceiras de Basto foi sujeita a uma avaliação temporal, não ficando, no entanto, claro o grau de execução das propostas da Carta Educativa face às expectativas inicialmente traçadas. Sugere-se, por isso, a elaboração de um quadro sinótico com as propostas homologadas na Carta Educativa e as efetivamente executadas.

A metodologia da Carta Educativa de Cabeceiras de Basto ficou clarificada, bem como a dimensão e os resultados das respetivas ações/opções.

Sugere-se uma correlação mais estreita entre as dinâmicas demográficas e escolares concelhias para estribar qualquer proposta educativa municipal.

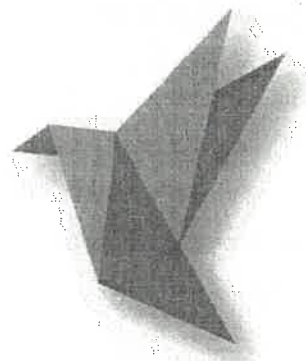
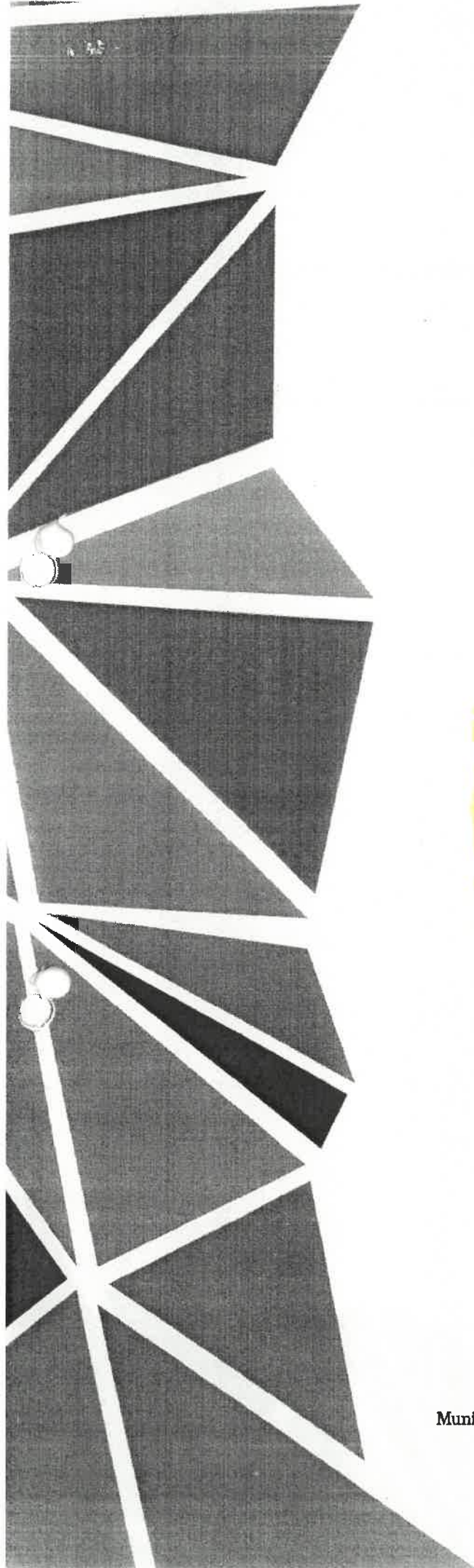
Por último, a construção dos modelos de projeção da demografia escolar deveria ser cruzada com a Análise SWOT.

DGEstE - DSRN, 21 de outubro de 2016

O Delegado Regional de Educação da Direção de Serviços do Norte



José Mesquita



MONITORIZAÇÃO DA CARTA EDUCATIVA

| 2016

Município de Cabeceiras de Basto
Praça da República, 467
4860-355
Cabeceiras de Basto
www.cabeceirasdebasto.pt



Câmara Municipal
de Cabeceiras de Basto



Ficha Técnica

Título:

Monitorização da Carta Educativa - Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto

Edição e propriedade:

Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto - Divisão de Desenvolvimento Social (DDS)

Colaboração:

Agrupamento de Escolas de Cabeceiras de Basto

Externato S. Miguel de Refojos

Centro Social de Cabeceiras de Basto

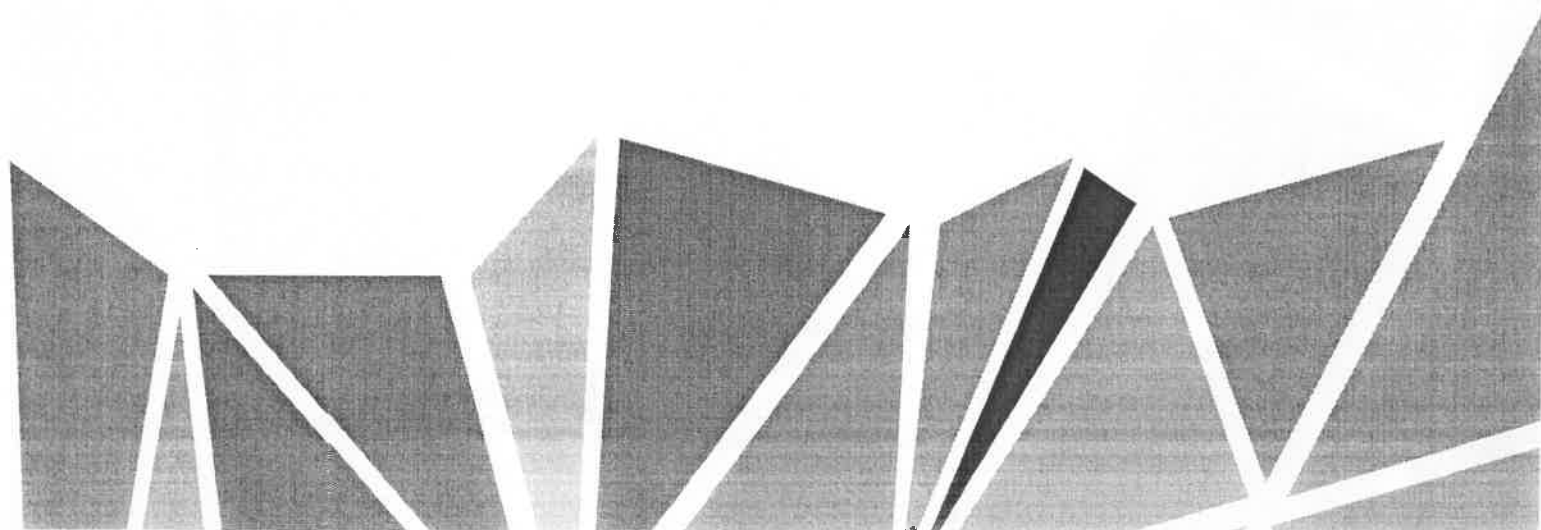
Instituto do Emprego e Formação Profissional

Local:

Cabeceiras de Basto

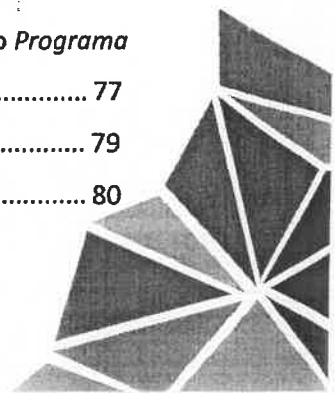
Data:

Junho de 2016



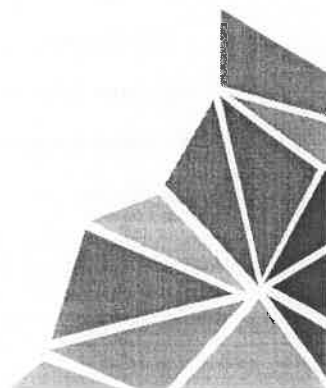


1. Introdução	9
1.1. Objetivos	11
1.2. Metodologia	12
2. Atualização do Diagnóstico Socioeducativo	13
2.1. Dinâmica Populacional	13
2.1.1. Localização Geográfica	13
2.1.2. Reforma da Administração Local	16
2.1.3. Indicadores Demográficos	16
2.1.4. Caracterização Socioeconómica	28
2.2. Dinâmica Escolar	33
3. Rede Educativa Municipal Atual	35
3.1. Abordagem Geral	35
3.2. Educação Pré-Escolar	36
3.3. 1º Ciclo do Ensino Básico	39
3.4. 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico	41
3.5. Ensino Secundário	43
3.6. Caracterização dos Estabelecimentos de Ensino	47
3.7. Alunos com Educação Especial	57
3.8. Ação Social Escolar	58
3.9. Retenção, Desistência e Sucesso Escolar	64
3.10. Educação e Formação no Concelho	68
3.11. Atualização da Matriz SWOT	69
4. A Carta Educativa: Calibração da Programação	71
4.1. Balanço da Execução, por Eixo de Intervenção	71
4.1.1. Eixo 1: Requalificar os Equipamentos de Educação Pré-Escolar e do Ensino Básico e Secundário	71
4.1.2. Eixo 2: Promover a Qualidade e o Sucesso Educativo/Formativo	71
4.1.3. Eixo 3: Incentivar a Oferta do Ensino Profissionalizante, perseguindo as Áreas Prioritárias	73
4.2. Enquadramento no Plano Diretor Municipal	75
5. Programa Nacional Educação 2015	77
5.1. Situação do Concelho Face às Metas da Política Governamental, como por Exemplo <i>Programa Nacional Educação 2015</i>	77
6. Considerações Finais	79
Legislação Consultada	80





Referências Bibliográficas e Fontes Estatísticas	81
Anexos	82





Índice de Figuras

Figura 1 - Localização geográfica do concelho de Cabeceiras de Basto	13
Figura 2 - Mapa da rede viária e das acessibilidades do concelho de Cabeceiras de Basto	15
Figura 3 - Densidade populacional, por freguesia, do concelho de Cabeceiras de Basto, 2011	19
Figura 4 - População residente em Cabeceiras de Basto, por freguesia, 2011	22
Figura 5 - Distribuição dos estabelecimentos de ensino no concelho de Cabeceiras de Basto pelas freguesias	48
Figura 6 - Distribuição dos alunos pelos estabelecimentos de ensino do pré-escolar e do 1º ciclo segundo os locais de proveniência	49
Figura 7 - Distribuição dos estabelecimentos do ensino pré-escolar no concelho de Cabeceiras de Basto	51
Figura 8 - Distribuição dos estabelecimentos de ensino do 1º ciclo no concelho de Cabeceiras de Basto	53
Figura 9 - Distribuição dos estabelecimentos de ensino do 2º e 3º ciclos no concelho de Cabeceiras de Basto	54
Figura 10 - Distribuição dos estabelecimentos de ensino secundário no concelho de Cabeceiras de Basto	55

Índice de Tabelas

Tabela 1 - Reorganização administrativa do território das freguesias de Cabeceiras de Basto	16
Tabela 2 - Evolução de alguns indicadores demográficos (%)	17
Tabela 3 - Evolução da população residente	20
Tabela 4 - População residente em 2011, segundo o género	23
Tabela 5 - População residente em Cabeceiras de Basto, por freguesias, em 2001, por grupos etários	23
Tabela 6 - População residente, Cabeceiras de Basto, por freguesias, em 2011, por grupos etários	24
Tabela 7 - Evolução da população presente	25
Tabela 8 - Saldos populacionais: total, natural e migratório	25
Tabela 9 - Variação da população residente em Cabeceiras de Basto, por freguesia, por grupo etário, entre 2001 e 2011	27

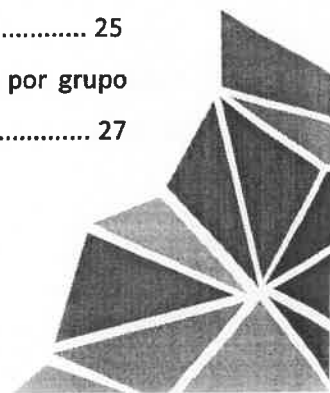




Tabela 10- População residente, população presente, famílias, alojamentos e edifícios em Cabeceiras de Basto, por freguesia, 2011	28
Tabela 11 - Evolução da população ativa, segundo o género, entre 2001 e 2011	28
Tabela 12- População residente segundo a taxa de emprego, segundo o género, em 2001 e 2011	29
Tabela 13 - População residente segundo a taxa de desemprego, e o género, 2001 e 2011	29
Tabela 14 - População desempregada por tipo de desemprego, em 2011	30
Tabela 15- População residente, economicamente ativa empregada, segundo o setor de atividade, em 2011	30
Tabela 16- Empresas do concelho de Cabeceiras de Basto, segundo a CAE (2012)	31
Tabela 17- Empresas segundo o escalão de pessoal ao serviço (2012)	32
Tabela 18 - Taxa de analfabetismo (%) 2001-2011	33
Tabela 19 - População residente segundo o nível de escolaridade e taxa de analfabetismo, 2011	34
Tabela 20 - Taxa de abandono escolar	34
Tabela 21 - Estabelecimentos de ensino do Agrupamento de Escolas de Cabeceiras de Basto	35
Tabela 22- Estabelecimentos de ensino do pré-escolar da rede pública e privada, em funcionamento em 2015/2016, distribuídos por freguesias	36
Tabela 23- Frequência do pré-escolar público, em 2015/2016	37
Tabela 24- Distribuição dos alunos do 1º ciclo por estabelecimentos de ensino, no ano letivo 2015/2016	39
Tabela 25- Escolas do 1º ciclo encerradas nos últimos anos letivos	40
Tabela 26- Alunos do ensino regular do 2º e 3º ciclos matriculados no ano letivo 2015/2016 na Escola Básica de Cabeceiras de Basto	43
Tabela 27- Alunos do 2º e 3º ciclos matriculados no ano letivo 2015/2016 na Escola Básica do Arco de Baúlhe	43
Tabela 28- Frequência dos alunos do Externato S. Miguel de Refojos (ensino regular e profissional) desde 2009/2010 até 2015/2016	44
Tabela 29- Frequência dos alunos do Externato S. Miguel de Refojos, por tipo de ensino, desde 2012/2013 até 2015/2016	45
Tabela 30- Evolução da frequência dos alunos do Externato S. Miguel de Refojos, por tipo de ensino	45
Tabela 31- Alunos que frequentam os cursos profissionais da Escola Básica de Cabeceiras de Basto no ano letivo 2015/2016	46

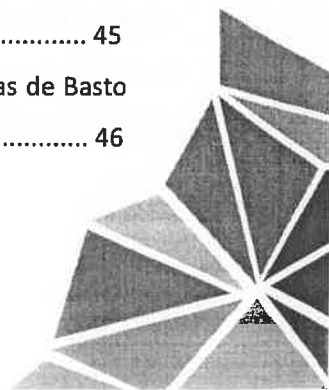




Tabela 32- Número de alunos do concelho de Cabeceiras de Basto a frequentar a Escola Profissional de Fermil	46
Tabela 33- Existência de equipamentos nos estabelecimentos de ensino do concelho de Cabeceiras de Basto	56
Tabela 34- Distribuição dos alunos do Agrupamento de Escolas de Cabeceiras de Basto com educação especial no ano letivo 2015/2016	57
Tabela 35- Distribuição dos alunos que utilizam o transporte escolar, por nível de ensino, no ano letivo 2015/2016	59
Tabela 36 - Circuitos dos transportes escolares	60
Tabela 37- Alunos transportados com necessidades educativas especiais	62
Tabela 38- Áreas de atividades de enriquecimento curricular	62
Tabela 39- Número de bolsas atribuídas e valor do montante global, de 2009/10 a 2013/14	64
Tabela 40- Taxas de retenção e desistência no ensino básico	64
Tabela 41- Taxas de retenção e desistência no ensino básico no concelho de Cabeceiras de Basto	65
Tabela 42- Taxa de desistência no Externato S. Miguel de Refojos	65
Tabela 43- Taxa de reprovação no Externato S. Miguel de Refojos	65
Tabela 44- Taxa de sucesso do Agrupamento, no ano letivo 2014/2015	66
Tabela 45- Sucesso escolar no Agrupamento, por ano de escolaridade	66
Tabela 46- Taxa bruta de escolarização em Cabeceiras de Basto, por nível de ensino, no ano letivo 2013/2014	67
Tabela 47- Taxa de retenção e desistência no ensino básico e taxa de transição/conclusão do ensino secundário no concelho de Cabeceiras de Basto, no ano letivo 2013/2014	67
Tabela 48- Número de formandos residentes no concelho de Cabeceiras de Basto e integrados em formação promovida pelo IEFP no período de 2010 a 2015	68
Tabela 49- Rede de oferta formativa dos cursos profissionais em Cabeceiras de Basto	73
Tabela 50- Situação do concelho face aos três indicadores: resultados em provas nacionais, taxa de repetência e taxa de desistência escolar	78

Índice de Gráficos

Gráfico 1 - Evolução do número de nados-vivos e óbitos em Cabeceiras de Basto	17
Gráfico 2 - Densidade Populacional, 2011	18
Gráfico 3 - Evolução da população no concelho de Cabeceiras de Basto	20

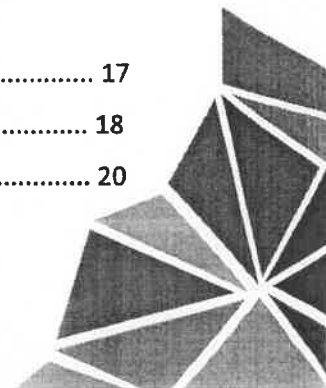




Gráfico 4 - Evolução da população residente em Cabeceiras de Basto, por freguesia, 2001-2011..	21
Gráfico 5 - Distribuição da população no concelho de Cabeceiras de Basto, por grupos etários, em 2001	26
Gráfico 6 - Distribuição da população no concelho de Cabeceiras de Basto, por grupos etários, em 2011	26
Gráfico 7 - Atividades económicas no concelho de Cabeceiras de Basto, por freguesia	31
Gráfico 8 - Nível de escolaridade da população de Cabeceiras de Basto	34
Gráfico 9 - Evolução da frequência do ensino pré-escolar público e privado entre 2009/10 e 2015/16	36
Gráfico 10 - Frequência do ensino pré-escolar público e privado, por idades, em 2015/16	37
Gráfico 11 - Frequência do ensino pré-escolar público entre 2009/10 e 2015/16	38
Gráfico 12 - Frequência do ensino pré-escolar privado entre 2009/10 e 2015/16	38
Gráfico 13 - Evolução da frequência dos alunos do 1º ciclo desde 2009/2010 a 2015/2016	39
Gráfico 14 - Frequência dos alunos do 2º ciclo desde 2009/2010 a 2015/2016	42
Gráfico 15 - Frequência dos alunos do 3º ciclo desde 2009/2010 a 2015/2016	42
Gráfico 16 - Frequência dos alunos do Externato S. Miguel de Refojos de 2009/2010 até 2015/2016	44
Gráfico 17 - Frequência dos alunos do ensino secundário profissional na Escola Básica de Cabeceiras de Basto	45
Gráfico 18 - Total de alunos nos estabelecimentos do pré-escolar em 2015/2016	50
Gráfico 19 - Total de alunos nos estabelecimentos de ensino no 1º ciclo em 2015/2016	52





1. Introdução

O acesso à Educação é um desígnio defendido pela Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto, assumindo-o na Carta Educativa, como um fator prioritário de intervenção, colocando-o como um vetor estratégico para o desenvolvimento do concelho.

A Carta Educativa constitui um instrumento de planeamento que organiza o conhecimento da realidade do sistema educativo, com vista a uma adequação da rede educativa às perspetivas de desenvolvimento do concelho, de acordo com os cenários de evolução demográfica socioeconómica e com as necessidades da população.

A Carta Educativa, instrumento de planeamento e ordenamento dos edifícios e equipamentos escolares, de acordo com as ofertas educativas e formativas com o objetivo de melhorar a utilização dos recursos educativos, foi aprovada no concelho de Cabeceiras de Basto em 2006. Face às alterações que decorreram desde essa altura, serão agora abordadas as principais mudanças existentes, nomeadamente, ao nível da dinâmica populacional e da dinâmica escolar. Neste sentido, e na sequência das alterações que ocorreram no campo da educação e formação, torna-se fundamental o processo de monitorização do documento base - Carta Educativa. É responsabilidade da Câmara Municipal, a monitorização deste documento, em articulação com os serviços do Ministério da Educação, com o acompanhamento e parecer do Conselho Municipal de Educação.

De forma a responder às exigências do sistema educativo, o procedimento metodológico tem como base os elementos de análise para a monitorização da Carta Educativa disponibilizados pelo Ministério da Educação, embora tenha sido considerada pertinente, a inclusão de outros aspetos de análise e de diagnóstico.

No contexto educativo, o objetivo central deste procedimento de monitorização é o de promover um acompanhamento das dinâmicas ocorrentes ao nível da educação, de modo a apoiar a conceção e a decisão das medidas de intervenção no que respeita à política educativa para o município. A monitorização permite assim, atualizar os conteúdos e mudanças que ocorreram no sistema educativo, nomeadamente, as intervenções decorrentes ao nível da rede de equipamentos escolares de Cabeceiras de Basto, que têm sido reforçadas pelo trabalho conjunto entre o município e as escolas. Este procedimento apresenta-se, assim, como imprescindível para uma gestão eficaz do sistema educativo concelhio e avaliação da política educativa municipal.

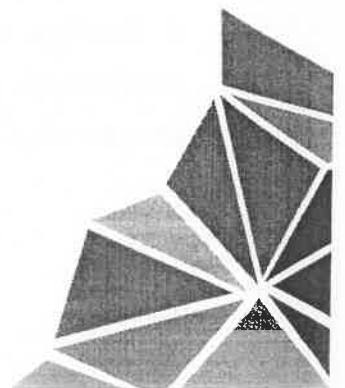
A elaboração do presente estudo de monitorização e o alcance dos objetivos contou com o contributo da Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto, dos interlocutores da rede escolar, nomeadamente do Centro Social de Cabeceiras de Basto, do Agrupamento de Escolas de





Monitorização da Carta Educativa

Cabeceiras de Basto e do Externato S. Miguel de Refojos e ainda do Instituto de Emprego e de Formação Profissional.





1.1. Objetivos

O presente estudo de monitorização dá uma resposta à necessidade de atualização da Carta Educativa do concelho, passados dez anos da sua vigência, através de uma abordagem ao ajustamento das dinâmicas educativas à realidade sociodemográfica atual.

Este processo de monitorização, que procura ser congruente com as metas impostas no Programa “Educação 2015” apresenta como principais objetivos específicos:

- Determinar o grau de execução das propostas da Carta Educativa;
- Avaliar a evolução do sistema educativo do concelho;
- Enquadrar os resultados educativos à luz dos objetivos determinados no Programa “Educação 2015”.

As metas impostas no Programa Educação 2015, do Ministério de Educação e Ciência são portanto:

- Elevar as competências básicas dos alunos portugueses;
- Assegurar o cumprimento da escolaridade obrigatória de 12 anos;
- Reforçar o papel das escolas na comunidade.





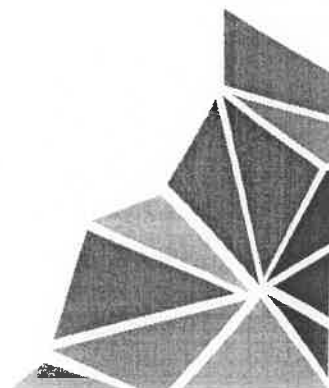
1.2. Metodologia

As opções metodológicas utilizadas no presente estudo de monitorização integram por um lado, um conjunto de indicadores associados à realidade demográfica, social e económica concelhia existente, e por outro, um conjunto de indicadores associados ao sistema educativo nas suas variadas vertentes.

A monitorização da Carta Educativa foi elaborada de acordo com a seguinte metodologia: recolha de informação, análise documental e análise estatística.

Na recolha de informação, foram utilizadas várias fontes, nomeadamente, a Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto, o Agrupamento de Escolas de Cabeceiras de Basto, o Externato S. Miguel de Refojos, o Centro Social de Cabeceiras de Basto, o Instituto de Emprego e Formação Profissional, o Instituto Nacional de Estatística e a base de dados PORDATA.

O estudo de monitorização inclui a educação pré-escolar, o ensino básico e o ensino secundário (regular e profissional) e apresenta os aspetos mais relevantes do concelho de Cabeceiras de Basto no campo educativo, incluindo as principais decisões tomadas e os resultados obtidos.





2. Atualização do Diagnóstico Socioeducativo

O presente capítulo tem como objetivo, a atualização do diagnóstico socioeducativo elaborado na Carta Educativa em 2006, nomeadamente no que concerne aos aspetos relativos à dinâmica demográfica e escolar do concelho de Cabeceiras de Basto.

2.1. Dinâmica Populacional

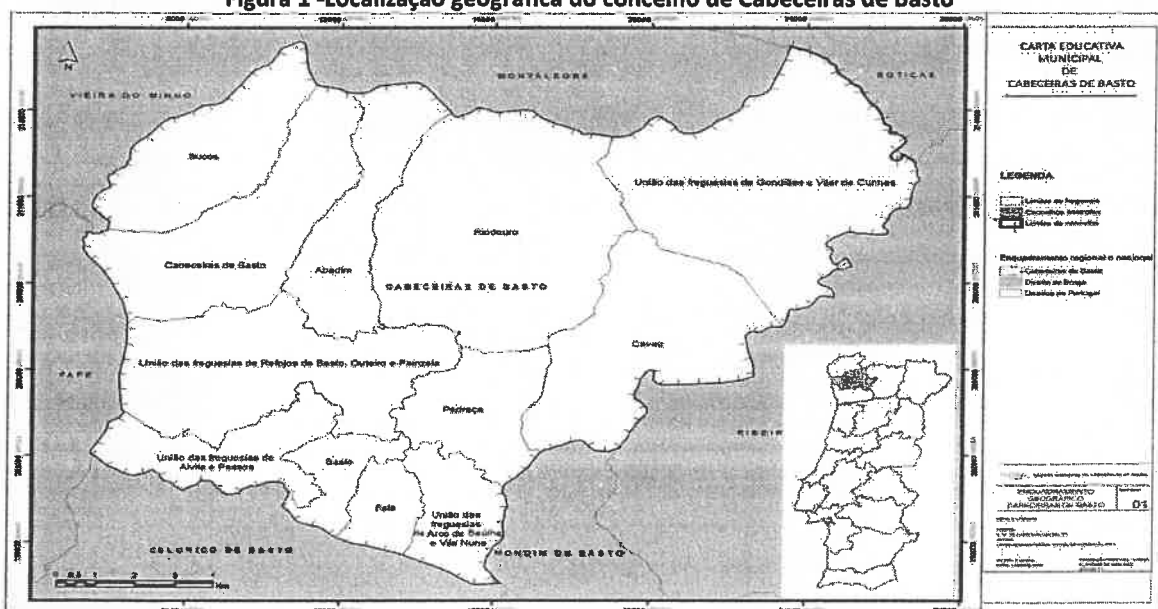
2.1.1. Localização Geográfica

Localizado no Noroeste de Portugal Continental, no Baixo Minho e no Norte Atlântico (Ribeiro, 1997), Cabeceiras de Basto define os seus limites geográficos pelo contacto com sete municípios, sendo que desses, os de Montalegre, Boticas, Mondim de Basto e Ribeira de Pena fazem parte de Trás-os-Montes, enquanto os restantes, Celorico de Basto, Fafe e Vieira do Minho, no qual se inclui Cabeceiras de Basto integram o Minho, constituindo assim um concelho de transição, minhoto, mas banhado pelo Tâmega que articula um eixo Norte-Sul na passagem para as serranias, entre o litoral e o interior do Norte de Portugal.

Faz parte do distrito de Braga e é constituído administrativamente por 8 freguesias - Abadim, Basto (Santa Senhorinha), Bucos, Cavez, Faia, Pedraça, Riodouro e Cabeceiras de Basto (S. Nicolau) e 4 uniões de freguesias - Alvite e Passos, Arco de Baúlhe e Vila Nune, Gondiaães e Vilar de Cunhas e Refojos de Basto, Outeiro e Painzela.

A área total do concelho corresponde a 241 km². A sede do município (vila de Cabeceiras de Basto) está situada na União das Freguesias de Refojos de Basto, Outeiro e Painzela.

Figura 1 -Localização geográfica do concelho de Cabeceiras de Basto





Este concelho caracteriza-se pelos seus traços físicos bem vinculados, que refletem de forma direta as grandes linhas estruturais que definem a morfologia do território municipal.

A orografia é fortemente marcada pela Serra da Cabreira, território atravessado pelo rio Tâmega, que integra a bacia hidrográfica do Douro. A zona norte do concelho é mais montanhosa e a zona sul mais plana, formada por vales que acompanham os principais cursos de água.

A hipsometria do concelho caracteriza-se por grandes contrastes, variando entre a cota mínima de 160m, na parte sul do concelho junto ao rio Tâmega e cota máxima de 1191m situada a norte em plena Serra da Cabreira.

Esta topografia terá contribuído compreensivelmente como um dos fatores que condicionaram a expansão do povoamento e das infraestruturas de ligação no interior e ao exterior do concelho até porque, o desenho da rede viária atual decalca as estruturas do passado, isto é, mantém as condições do privilégio de acessibilidade da parte Sul do município com a A7 / IC5 e permitir aceder a importantes eixos de ligação, com destaque a Oeste para o eixo Fafe – Guimarães – Famalicão à A28 Vila do Conde – Póvoa de Varzim, à A3 Porto – Braga, a Sul ligação à A11 Lousada – Penafiel e a Este ligação à A24 Chaves, Espanha – Vila Real.

Este eixo viário construído no âmbito do Plano Rodoviário Nacional 2000, permitiu uma redução substancial nos tempos médios de percursos entre o concelho e a área Metropolitana do Porto (a menos de uma hora), a outros centros urbanos (Braga, Chaves, Vila Real) e a importantes nós de comunicação, nomeadamente o Aeroporto Internacional Francisco Sá Carneiro e o Porto de Leixões. Atualmente o município é servido por um IC (IC5-A7) por quatro estradas nacionais (EN 205, 206, 210 e 311), por uma estrada regional (ER 311) e por nove estradas municipais (da EM 518 à EM 526 inclusive) (Costa, 2010).

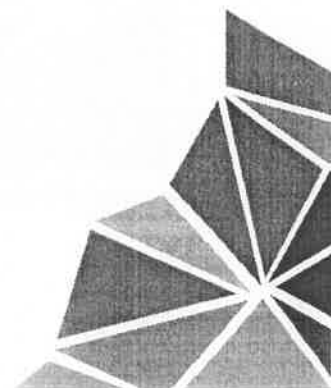
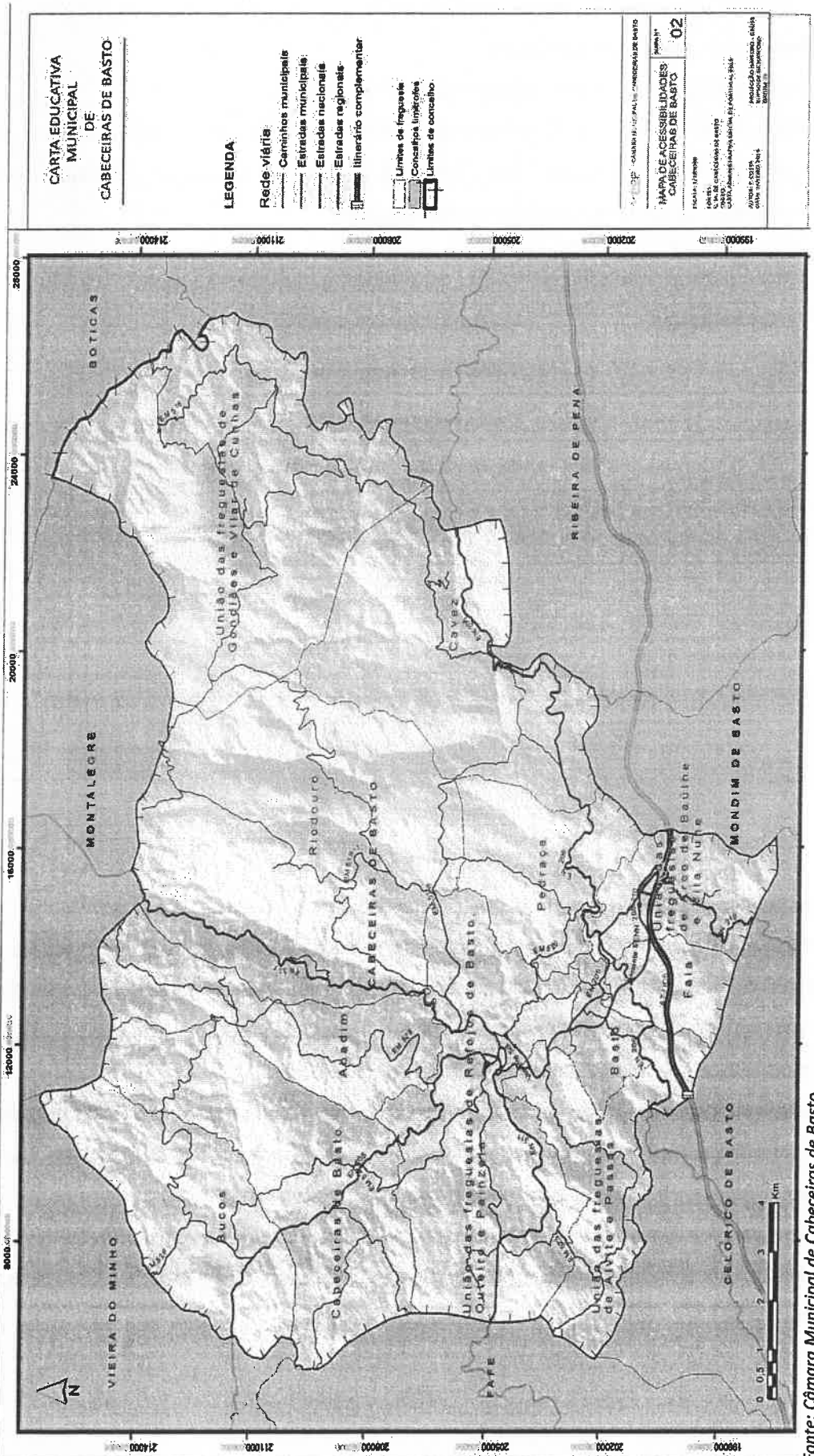


Figura 2- Mapa da rede viária e das acessibilidades do concelho de Cabeceiras de Basto



Fonte: Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto

2.1.2. Reforma da Administração Local

Reorganização Administrativa Territorial Autárquica (lei nº 22/2012)

Na sequência da lei nº 22/2012, de 30 de maio, que define a reforma administrativa, o concelho de Cabeceiras de Basto sofreu alterações. Das 17 freguesias, o concelho passa a ter 8 freguesias e 4 uniões de freguesias, tal como representa a tabela seguinte:

Tabela 1 - Reorganização administrativa do território das freguesias de Cabeceiras de Basto

Freguesias a agregar	Freguesias criadas por agregação
Alvite Passos	União das Freguesias de Alvite e Passos
Arco de Baúlhe Vila Nune	União das Freguesias de Arco de Baúlhe e Vila Nune
Gondiães Vilar de Cunhas	União das Freguesias de Gondiães e Vilar de Cunhas
Refojos de Basto Outeiro Painzela	União das Freguesias de Refojos de Basto, Outeiro e Painzela
Abadim	Sem alteração
Basto	Sem alteração
Bucos	Sem alteração
Cabeceiras de Basto	Sem alteração
Cavez	Sem alteração
Faia	Sem alteração
Pedraça	Sem alteração
Riodouro	Sem alteração

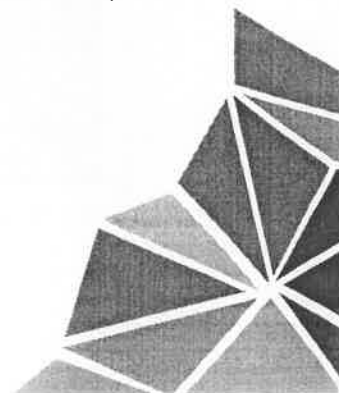
Fonte: Diário da República, 1.ª série — N.º 19 — 28 de janeiro de 2013

2.1.3. Indicadores Demográficos

Neste item, são retratadas as principais tendências demográficas da população cabeceirense ocorridas entre os censos de 2001 e 2011, procurando, sempre que possível, efetuar uma análise comparativa entre Cabeceiras de Basto e as restantes unidades territoriais/zonas geográficas em que este concelho está inserido (Portugal, Continente, Norte e Ave).

Relativamente à taxa de natalidade, observa-se que tem vindo a diminuir em todas as unidades territoriais em análise. No entanto, é de destacar que o concelho de Cabeceiras de Basto apresentava em 2011, a mais baixa taxa de natalidade, com um valor de 7,8%.

De acordo com a análise à evolução da taxa de mortalidade, observa-se uma diminuição linear, na década em análise, em todas as zonas geográficas, à exceção do concelho de Cabeceiras de Basto, que aumentou 0,1%.



A taxa de fecundidade desceu de forma significativa entre 2001 e 2011. No concelho de Cabeceiras de Basto, a descida traduziu-se em mais de metade, passando de 44,6% para 26,8%.

A taxa de nupcialidade foi também alvo de decréscimo ao longo do período em análise. Contudo, é de salientar que em ambos os anos, 2001 e 2011, Cabeceiras de Basto apresentava a mais elevada taxa de nupcialidade, comparativamente com as restantes unidades territoriais.

Por sua vez, é verificado um aumento da taxa de divórcio em todas as unidades geográficas. O concelho de Cabeceiras de Basto regista neste campo, os valores mais baixos, comparativamente com as restantes zonas geográficas.

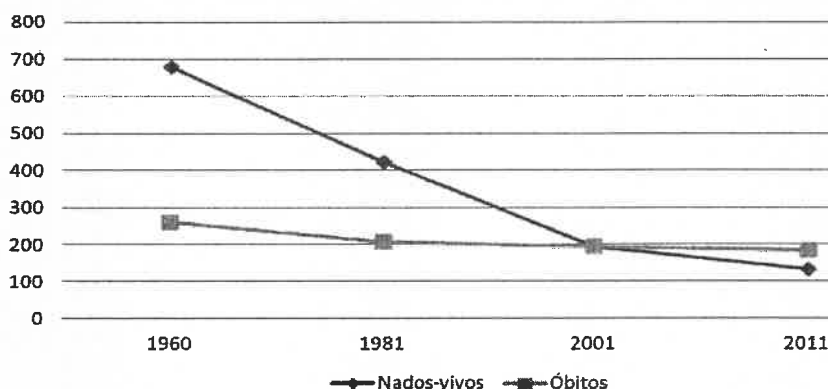
Tabela 2- Evolução de alguns indicadores demográficos (%)

Unidade Territorial	Taxa de natalidade		Taxa de mortalidade		Taxa de fecundidade		Taxa de nupcialidade		Taxa de divórcio	
	2001	2011	2001	2011	2001	2011	2001	2011	2001	2011
Portugal	10,9	9,2	10,1	9,7	43	34,3	5,6	3,4	1,8	2,5
Continente	10,8	9,1	10,1	9,8	42,7	34,4	5,6	3,4	1,8	2,5
Norte	11,2	8,5	8,7	8,6	42,3	29,9	6,1	3,7	1,4	2,5
Ave	12,2	8,6	7,3	7,6	44,2	27,8	6,5	3,8	1,2	2,1
Cabeceiras de Basto	10,8	7,8	10,9	11	44,6	26,8	6,7	4,9	0,8	1,7

Fonte: INE - Censos 2011 - Resultados Definitivos

Segundo os dados obtidos nos Censos, nas últimas décadas, o número de óbitos tem vindo a diminuir linearmente. Relativamente ao número de nados-vivos, também é verificado um decréscimo ao longo dos últimos anos, embora mais acentuado de 1960 para 2001. Este fenómeno associado a baixas taxas de natalidade põe em causa o equilíbrio geracional, pois com a diminuição dos nascimentos há também uma redução da população jovem, que compromete o futuro de uma sociedade.

Gráfico 1 - Evolução do número de nados-vivos e óbitos em Cabeceiras de Basto



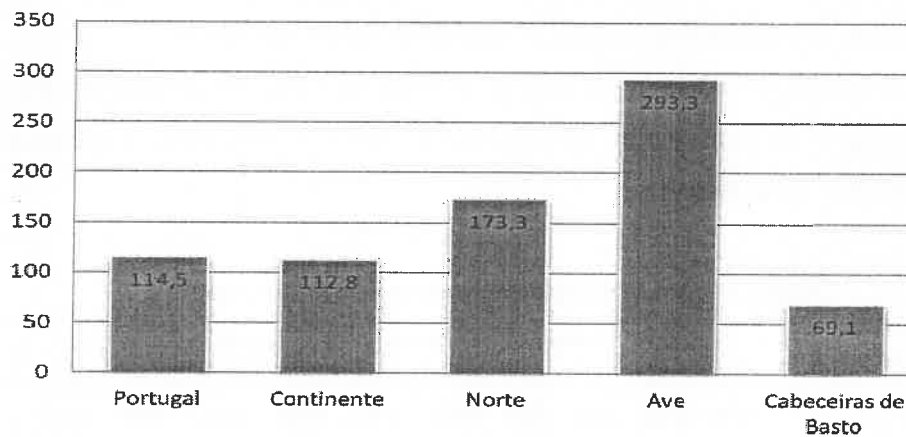
Fonte: INE - Censos 1960, 1981, 2001 e 2011 - Resultados Definitivos





De acordo com o gráfico alusivo à densidade populacional, observa-se que é na sub-região do Ave que são apresentados os valores mais elevados e no concelho de Cabeceiras de Basto, os valores mais baixos.

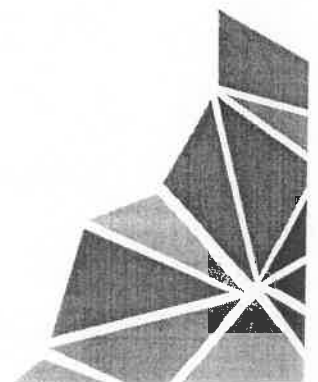
Gráfico 2 - Densidade Populacional, 2011



Fonte: INE - Censos 2011 - Resultados Definitivos

A análise à densidade populacional do concelho de Cabeceiras de Basto permite observar que existe uma heterogeneidade na distribuição da população pela totalidade de freguesias.

As Freguesias com menor densidade populacional são Riodouro e a União das Freguesias de Gondíães e Vilar de Cunhas. Inversamente, as Freguesias que apresentam a maior densidade populacional são: Basto, a União das Freguesias de Refojos de Basto, Outeiro e Painzela e a União das Freguesias do Arco de Baúlhe e Vila Nune.





– População Residente

A evolução da população residente é caracterizada por uma diminuição demográfica efetiva, decorrente do decréscimo da taxa de natalidade verificada nos últimos anos.

De acordo com os dados preliminares dos Censos, a população residente aumentou linearmente, entre 1960 e 2011 em Portugal, no Continente e no Norte. No Ave e em Cabeceiras de Basto, observam-se algumas oscilações relativamente à evolução populacional.

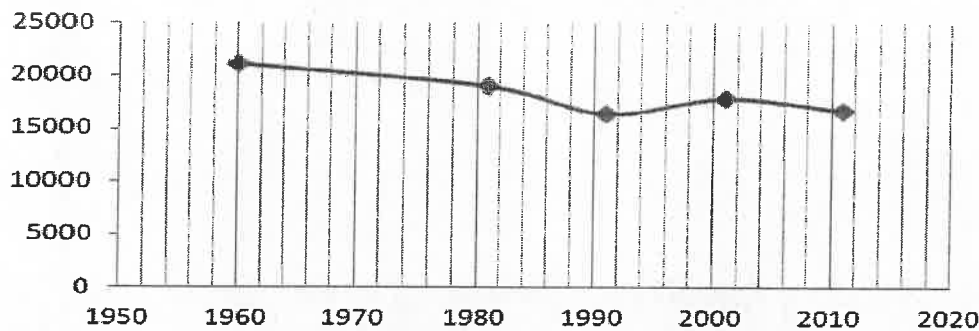
O concelho de Cabeceiras de Basto vê-se confrontado com uma evolução regressiva dos seus totais populacionais, observando-se um decréscimo populacional entre 1960 e 1991, um aumento em 2001 e novamente, um decréscimo até 2011.

Tabela 3- Evolução da população residente

Unidade Territorial	1960	1981	1991	2001	2011
Portugal	8 889 392	9 833 014	9 867 147	10 356 117	10 562 178
Continente	8 292 500	9 336 760	9 375 926	9 869 343	10 047 621
Norte	3 040 516	3 410 099	3 472 715	3 687 293	3 689 682
Ave	311 726	367 219	349 044	426 410	425 411
Cabeceiras de Basto	21 141	18 997	16 368	17 846	16 710

Fonte: INE - Censos 1960, 1981, 1991, 2001, 2011 - Resultados Definitivos

Gráfico 3- Evolução da população no concelho de Cabeceiras de Basto



Fonte: INE - Censos 1960, 1981, 1991, 2001, 2011 - Resultados Definitivos

A variação populacional por freguesia revela comportamentos diferenciados, registando-se situações de crescimento em algumas freguesias e de diminuição noutras.

Internamente, e de acordo com os dados dos Censos, as freguesias de Cabeceiras de Basto mais populosas são Refojos de Basto, Arco de Baúlhe e Cavez.

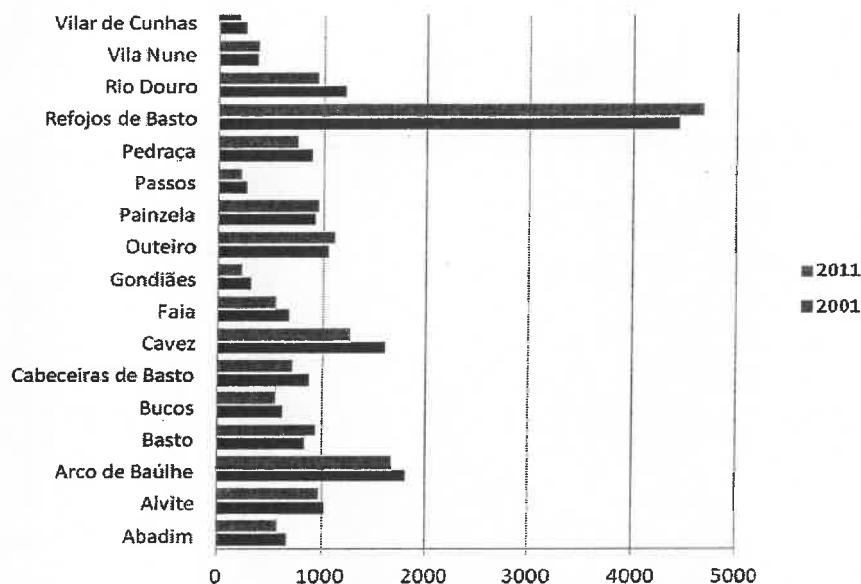
Tendo em conta a evolução demográfica registada no período compreendido entre 2001 e 2011, à exceção de Basto, Outeiro, Painzela, Refojos de Basto e Vila Nune, todas as restantes freguesias





registaram um decréscimo populacional. É de destacar a freguesia de Refojos de Basto cujo crescimento populacional foi mais expressivo.

Gráfico 4- Evolução da população residente em Cabeceiras de Basto, por freguesia, 2001-2011



Fonte: INE - Censos 2001 e 2011 - Resultados Definitivos

A figura seguinte apresenta a distribuição da população do concelho de Cabeceiras de Basto, por freguesias.

Assim, observa-se que a União das Freguesias de Gondiães e de Vilar de Cunhas é a que apresenta menor número de habitantes. Riodouro, Abadim, Bucos, Cabeceiras de Basto, Pedraça, Basto e Faia apresentam um número de habitantes situados entre os 501 e os 1000 habitantes. A Freguesia de Cavez e a União das Freguesias de Alvite e Passos registam um número de habitantes situados entre 1001 e 2000. Com um número de habitantes entre 2001 e 4000 é registada a União das Freguesias de Arco de Baúlhe e Vila Nune. Por sua vez, a União das Freguesias de Refojos de Basto, Outeiro e Painzela é a que apresenta maior número populacional, com um número de habitantes entre 4001 e 6755.



Tendo em conta a análise à tabela seguinte, verifica-se que no concelho de Cabeceiras de Basto, as freguesias que registam maior número de população residente são Refojos de Basto, Arco de Baúlhe, Cavez e Outeiro, respetivamente. Vilar de Cunhas, Passos e Gondíães são as freguesias que registam menor número de população residente no ano 2011. De referir que, a maioria da população do concelho é pertencente ao género feminino.

Tabela 4 - População residente em 2011, segundo o género

Unidade Territorial	População Residente (Nº)		
	Ano 2011		
	HM	H	M
Portugal	10 562 718	5 046 600	5 515 578
Continente	10 047 621	4 798 798	5 248 823
Norte	3 689 682	1 766 260	1 923 422
Ave	511 737	247 027	264 710
Cabeceiras de Basto	16 710	8 115	8 595
Abadim	571	268	303
Alvite	963	467	496
Arco de Baúlhe	1 669	829	840
Basto	938	463	475
Bucos	554	261	293
Cabeceiras de Basto	711	344	367
Cavez	1 268	623	645
Faia	558	283	275
Gondiães	227	104	123
Outeiro	1 116	547	569
Painzela	959	464	495
Passos	221	93	128
Pedraça	760	372	388
Refojos de Basto	4 680	2 260	2 420
Riodouro	942	456	486
Vila Nune	379	188	191
Vilar de Cunhas	194	93	101

Fonte: INE - Censos 2011 - Resultados Definitivos

Numa análise pormenorizada da população residente do concelho de Cabeceiras de Basto, do ponto de vista etário, verifica-se uma tendência de envelhecimento populacional, por um lado um aumento da população idosa e por outro, uma diminuição da população jovem, com idades inferiores a 24 anos.

Tabela 5 - População residente em Cabeceiras de Basto, por freguesias, em 2001, por grupos etários

Freguesias	Total	0-14	15-24	25-64	65 ou mais
Abadim	668	124	105	299	140
Alvite	1022	200	183	501	138
Arco de Baúlhe	1808	346	333	882	247
Basto	829	199	174	363	93
Bucos	615	95	94	280	146





Cabeceiras de Basto	868	156	148	348	216
Cavez	1599	288	256	729	326
Faia	687	155	134	307	91
Gondiães	314	55	24	124	111
Outeiro	1057	237	164	505	151
Painzela	926	230	149	405	142
Passos	273	44	38	115	76
Pedraça	895	199	153	391	152
Refojos de Basto	4445	903	740	2146	656
Riodouro	1210	199	174	525	312
Vila Nune	370	71	47	166	86
Vilar de Cunhas	260	33	38	122	67
Total	17846	3534	2954	8208	3150

Fonte: INE - Censos 2001 - Resultados Definitivos

Tabela 6 - População residente, Cabeceiras de Basto, por freguesias, em 2011, por grupos etários

Freguesias	Total	0-14	15-24	25-64	65 ou mais
Abadim	571	86	71	288	126
Alvíte	963	167	140	500	156
Arco de Baúlhe	1669	269	220	909	271
Basto	938	211	129	486	112
Bucos	554	59	72	271	152
Cabeceiras de Basto	711	92	93	356	170
Cavez	1268	152	137	627	352
Faia	558	99	77	267	115
Gondiães	227	16	31	90	90
Outeiro	1116	209	151	559	197
Painzela	959	176	142	486	155
Passos	221	34	23	105	59
Pedraça	760	124	117	377	142
Refojos de Basto	4680	828	591	2552	709
Riodouro	942	121	107	448	266
Vila Nune	379	62	43	192	82
Vilar de Cunhas	194	18	17	92	67
Total	16710	2723	2161	8605	3221

Fonte: INE - Censos 2011 - Resultados Definitivos

A análise da distribuição da população do concelho de Cabeceiras de Basto, por pequenos grupos etários, permite observar um aumento significativo da população com idade superior a 65 anos, com prevalência no sexo feminino.

Também se verifica uma diminuição significativa da população com menos de 25 anos, sendo mais expressivo nos intervalos de idade [10-14] e [15-19].





- População Presente

De acordo com as informações da tabela seguinte, observa-se um aumento da população presente ao nível do país e do continente. Na região Norte, na sub-região do Ave e no concelho de Cabeceiras de Basto é registado um aumento populacional de 1991 para 2001 e um decréscimo na década seguinte. Em Cabeceiras de Basto, a população presente diminuiu de 2001 para 2011, em cerca de 1455 habitantes.

Tabela 7 - Evolução da população presente

Unidade Territorial	1991	2001	2011
Portugal	9 862 056	10 148 259	10 282 306
Continente	9 357 518	9 656 471	9 769 564
Norte	3 434 496	3 595 007	3 583 442
Ave	459 673	496 769	487 823
Cabeceiras de Basto	16 368	17 263	15 808

Fonte: INE - Censos 1991, 2001, 2011 - Resultados Definitivos

- Movimentos migratórios

O saldo total da população das unidades territoriais em análise sofreram um declínio de 2001 para 2011, verificando-se uma transição de um saldo populacional positivo para um saldo negativo. No concelho de Cabeceiras de Basto todos os saldos populacionais apresentaram valores negativos.

Tabela 8 - Saldos populacionais: total, natural e migratório

Unidade Territorial	Saldo total		Saldo natural		Saldo migratório	
	2001	2011	2001	2011	2001	2011
Portugal	63 895	-30 323	7 682	-5 992	56 213	-24 331
Continente	58 876	-27 031	6 773	-6 267	52 103	-2 0764
Norte	16 592	-6 361	9 557	-53	7 035	-6 308
Ave	2 124	-59	2 087	441	37	-500
Cabeceiras de Basto	-44	-80	-1	-52	-43	-28

Fonte: INE - Censos 2001, 2011 - Resultados Definitivos

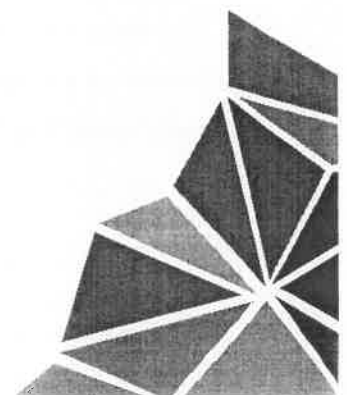
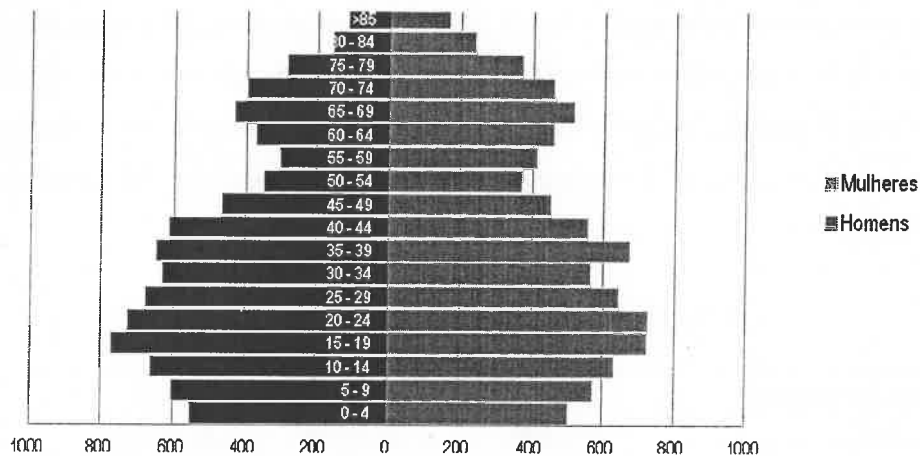


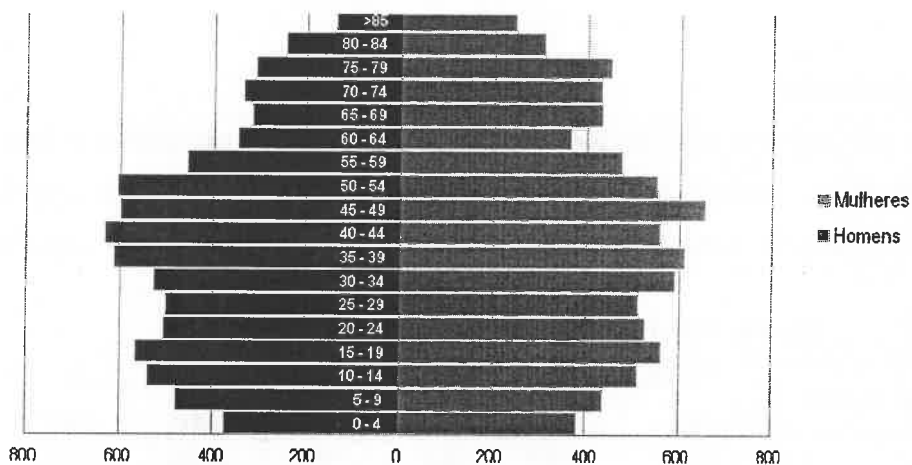


Gráfico 5- Distribuição da população no concelho de Cabeceiras de Basto, por grupos etários, em 2001



Fonte: Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto

Gráfico 6- Distribuição da população no concelho de Cabeceiras de Basto, por grupos etários, em 2011



Fonte: Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto

Tendo em conta os dados dos censos relativos à taxa de variação da população de Cabeceiras de Basto, é verificada uma variação positiva na Freguesia de Basto, na União das Freguesias de Refojos de Basto, Outeiro e Painzela e na Freguesia de Vila Nune, as restantes apresentam uma variação populacional negativa.

A maior variação populacional negativa é registada na Freguesia de Gondíães, no grupo etário dos 0-14 anos, com um valor de -70,91. No intervalo de idades compreendido entre os 15-24 anos, destaca-se a Freguesia de Vilar de Cunhas com uma variação populacional negativa de -55,26. No grupo etário dos 25-64 anos, a maior taxa de variação apresenta valores positivos e é registada na





Freguesia de Basto, com um valor de 33,88. Por sua vez, no grupo etário dos 65 ou mais anos, a taxa de variação mais elevada está registada na Freguesia de Outeiro com um valor de 30,46.

Tabela 9 - Variação da população residente em Cabeceiras de Basto, por freguesia, por grupo etário, entre 2001 e 2011

Freguesias	Variação total entre 2001 e 2011	0-14	15-24	25-64	65 ou mais
Abadim	-14,52	-30,65	-32,38	-3,68	-10,00
Alvite	-5,77	-16,50	-23,50	-0,20	13,04
Arco de Baúlhe	-7,69	-22,25	-33,93	3,06	9,72
Basto	13,15	6,03	-25,86	33,88	20,43
Bucos	-9,92	-37,89	-23,40	-3,21	4,11
Cabeceiras de Basto	-18,09	-41,03	-37,16	2,30	-21,30
Cavez	-20,70	-47,22	-46,48	-13,99	7,98
Faia	-18,78	-36,13	-42,54	-13,03	26,37
Gondilães	-27,71	-70,91	29,17	-27,42	-18,92
Outeiro	5,58	-11,81	-7,93	10,69	30,46
Painzela	3,56	-23,48	-4,70	20,00	9,15
Passos	-19,05	-22,73	-39,47	-8,70	-22,37
Pedraça	-15,08	-37,69	-23,53	-3,58	-6,58
Refojos de Basto	5,29	-8,31	-20,14	18,92	8,08
Riodouro	-22,15	-39,20	-38,51	-14,67	-14,74
Vila Nune	2,43	-12,68	-8,51	15,66	-4,65
Vilar de Cunhas	-25,38	-45,45	-55,26	-24,59	0,00

Fonte: INE - Censos 2001, Censos 2011 - Resultados Definitivos

– Famílias Clássicas, Alojamentos e Edifícios

A tabela seguinte representa a população residente, a população presente, as famílias clássicas, as famílias institucionais, os alojamentos familiares, os alojamentos coletivos e os edifícios existentes no concelho de Cabeceiras de Basto. Verifica-se que em 2011, o número de habitantes presentes no concelho era de 15 808, menos 902 habitantes relativamente à população residente. O número de famílias clássicas era de 5622, distribuídos pelas várias freguesias. Refojos de Basto, Arco de Baúlhe e Cavez são as freguesias que apresentavam maior número de famílias, em contrapartida, as freguesias de Passos e de Vilar de Cunhas são as que registam menor número de famílias.

Em 2011 o número de famílias institucionais era de 4, o de alojamentos familiares era de 9328, o de alojamentos coletivos era de 28 e o de edifícios era de 8470.





Tabela 10 - População residente, população presente, famílias, alojamentos e edifícios em Cabeceiras de Basto, por freguesia, 2011

Freguesias	População residente	População presente	Famílias clássicas	Famílias institucionais	Alojamentos familiares	Alojamentos coletivos	Edifícios
Abadim	571	556	182	0	309	309	309
Alvite	963	884	301	0	423	423	404
Arco de Baulhe	1 669	1 597	547	0	896	896	727
Basto	938	880	282	0	441	441	426
Bucos	554	504	191	1	326	326	327
Cabeceiras de Basto	711	671	255	1	504	504	500
Cavez	1 268	1 236	461	1	883	883	875
Faia	558	537	187	0	258	258	236
Gondiães	227	218	105	0	275	275	270
Outeiro	1 116	1 081	365	0	503	503	492
Painzela	959	894	330	0	483	483	449
Passos	221	211	78	0	127	127	128
Pedraça	760	714	257	0	436	436	405
Refojos de Basto	4 680	4 361	1 557	1	2 379	2 377	1 851
Riodouro	942	918	334	0	662	662	654
Vila Nune	379	362	119	0	224	224	222
Vilar de Cunhas	194	184	71	0	199	199	195
Total	16 710	15 808	5 622	4	9 328	28	8 470

Fonte: INE - Censos 2011 - Resultados Definitivos

2.1.4. Caracterização Socioeconómica

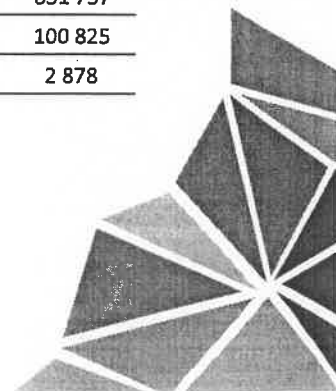
-- Estrutura da População Ativa

De acordo com a análise à tabela, verifica-se que a população ativa aumentou de 2001 para 2011 em Portugal e no Continente. No Norte, Ave e em Cabeceiras de Basto, observou-se a situação inversa. É possível observar-se também, que a população ativa é, maioritariamente, do sexo masculino.

Tabela 11 - Evolução da população ativa, segundo o género, entre 2001 e 2011

Unidade Territorial	Total		Masculino		Feminino	
	2001	2011	2001	2011	2001	2011
Portugal	4 990 208	5 023 367	2 742 035	2 603 574	2 248 173	2 419 793
Continente	4 778 115	4 780 963	2 617 974	2 472 635	2 160 141	2 308 328
Norte	1 775 015	1 756 065	986 855	924 308	788 160	831 757
Ave	215 955	209 499	116 947	108 674	99 008	100 825
Cabeceiras de Basto	6 946	6 758	4 262	3 880	2 684	2 878

Fonte: INE - Censos 2001 e 2011 - Resultados Definitivos





Tendo como análise a taxa de emprego, observa-se que a mesma tem vindo a regredir, de 2001 para 2011. A taxa de empregabilidade do concelho de Cabeceiras em 2001 era de 46,1 e em 2011 era de 41,1. Em ambos os anos, as taxas apresentam valores inferiores às taxas das restantes unidades territoriais. Pode observar-se também que as taxas de empregabilidade dos homens são superiores às das mulheres.

Tabela 12 - População residente segundo a taxa de emprego, segundo o género, em 2001 e 2011

Unidade Territorial	Taxa de Emprego (%)					
	Ano 2001			Ano 2011		
	HM	H	M	HM	H	M
Portugal	53,5	62,6	45,1	48,5	53,6	43,9
Continente	53,5	62,5	45,4	48,5	53,5	43,9
Norte	54,4	64,4	45,3	47,9	54,3	42,3
Ave	59,3	66,9	52,2	50	55,2	45,2
Cabeceiras de Basto	46,1	59	34	41,1	51,6	31,3

Fonte: INE - Censos 2001, 2011 - Resultados Definitivos

Relativamente ao desemprego, tem-se verificado um aumento súbito entre 2001 e 2011 em todas as zonas geográficas em análise. É de destacar a sub-região do Ave e o concelho de Cabeceiras de Basto, onde registam valores mais elevados.

As mulheres são as que apresentam as mais elevadas taxas de desemprego.

Tabela 13 - População residente segundo a taxa de desemprego e o género, 2001 e 2011

Unidade Territorial	Taxa de Desemprego (%)					
	Ano 2001			Ano 2011		
	HM	H	M	HM	H	M
Portugal	6,8	5,2	8,7	13,2	12,6	13,8
Continente	6,9	5,3	8,7	13,2	12,5	13,9
Norte	6,7	5,2	8,6	14,5	13	16,1
Ave	5,5	4,8	6,2	14,6	13,2	16,1
Cabeceiras de Basto	4,9	3,7	6,9	15	10,6	21

Fonte: INE - Censos 2001, 2011 - Resultados Definitivos

Quanto à população desempregada, é verificada uma predominância de habitantes à procura de um novo emprego face aos habitantes à procura do primeiro emprego, em todas as zonas territoriais em análise.

À data dos últimos censos, no concelho de Cabeceiras de Basto, 289 habitantes estavam à procura do primeiro emprego e 727 estavam a procura de novo emprego.





Tabela 14 - População desempregada por tipo de desemprego, em 2011

Zona geográfica	Total	À procura do 1º emprego	À procura de novo emprego
Portugal	662 180	122 310	539 870
Continente	630 711	114 999	515 712
Norte	254 182	46 644	207 538
Ave	30 546	5 075	25 471
Cabeceiras de Basto	1 016	289	727

Fonte: INE - Censos 2011 - Resultados Definitivos

– Setores de Atividade Económica

A população economicamente ativa no concelho de Cabeceiras de Basto em 2011 era de 6758 habitantes, correspondendo a uma taxa de atividade de 40,44%. A distribuição da população pelos setores de atividade económica apresenta-se como heterógena, pelo que a maioria da população ativa está empregada nos setores secundário e terciário, em prejuízo do setor primário.

À exceção do Ave, onde prevalece o setor secundário, em todas as zonas territoriais, é o setor terciário que emprega mais população.

No que concerne à taxa de atividade, Cabeceiras de Basto apresenta a mais reduzida, o que significa que é o território no qual o peso da população ativa no total da população é menor.

Tabela 15 - População residente, economicamente ativa empregada, segundo o setor de atividade, em 2011

Zona Geográfica	Total	Setor primário	Setor secundário	Setor terciário	Taxa de atividade (%)
Portugal	4 361 187	133 386	1 154 709	3 073 092	47,56
%	100	3,06	26,48	70,46	
Continente	4 150 252	121 055	1 115 357	2 913 840	47,58
%	100	2,92	26,87	70,21	
Norte	1 501 883	43 023	533 848	925 012	47,59
%	100	2,86	35,55	61,59	
Ave	217 331	2 557	108 812	105 962	50,04
%	100	1,18	50,07	48,75	
Cabeceiras de Basto	6758	420	2035	3287	40,44
%	100	7,31	35,44	57,24	

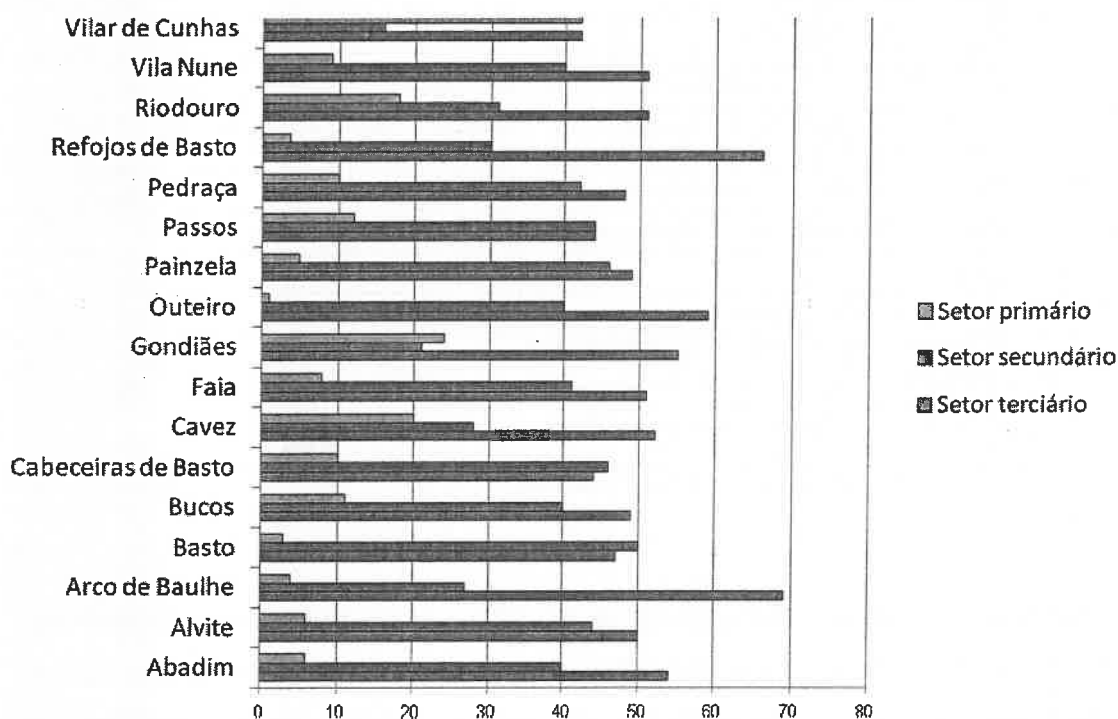
Fonte: INE - Censos 2011 - Resultados Definitivos

As atividades económicas no concelho de Cabeceiras de Basto, no setor primário, são mais expressivas na União das Freguesias de Gondiaães e Vilar de Cunhas e na Freguesia de Cavez. No setor secundário, as atividades económicas são mais notórias nas Freguesias de Basto e de Cabeceiras de Basto. Por sua vez, o setor terciário prevalece nas restantes Freguesias do concelho.





Gráfico 7- Atividades económicas no concelho de Cabeceiras de Basto, por freguesia



Fonte: Fonte: INE - Censos 2011 - Resultados Definitivos

– Tecido Empresarial

O concelho de Cabeceiras de Basto possui um tecido empresarial com um total de 1193 empresas (III. 3.6 - Empresas por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2012 - Anuário Estatístico da Região Norte 2013) distribuídas de acordo com a classificação da atividade económica (CAE), conforme a tabela abaixo apresentada.

Assim, no ano 2012, estavam em atividade no concelho de Cabeceiras de Basto, 1193 empresas, das quais 321 correspondem a empresas de comércio por grosso e a retalho e reparação de veículos automóveis e motociclos, 152 dizem respeito às empresas ligadas ao setor da construção, 125 são de alojamento, restauração e similares e 118 são ligadas ao setor da educação.

Tabela 16 - Empresas do concelho de Cabeceiras de Basto, segundo a CAE (2012)

Atividade Económica	Nº empresas
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	48
Indústrias extrativas	2
Indústrias transformadoras	81
Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	1
Captação, tratamento e distribuição de água, saneamento, gestão de resíduos e despoluição	0
Construção	152





Comércio por grosso e a retalho, reparação de veículos automóveis e motociclos	321
Transporte e armazenagem	46
Alojamento, restauração e similares	125
Atividade de Informação e comunicação	6
Atividades imobiliárias	35
Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	75
Atividades administrativas e dos serviços de apoio	66
Educação	118
Atividades de saúde humana e apoio social	54
Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas	9
Outras atividades de serviços	54
Total	1 193

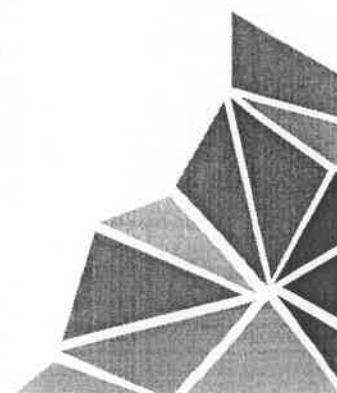
Fonte: INE - Anuário Estatístico da Região Norte 2013

Relativamente às empresas segundo o escalão de pessoal ao serviço, cerca de 95% das empresas sediadas no concelho de Cabeceiras de Basto são micro empresas, uma vez que apresentam menos de 10 trabalhadores ao serviço, tal como acontece, para as restantes unidades territoriais. Em menor número, em todas as unidades territoriais, estão as empresas que excedem os 250 trabalhadores.

Tabela 17 - Empresas segundo o escalão de pessoal ao serviço (2012)

Unidade Territorial	0-249			250 ou mais
	Menos de 10	10-49	50-249	
Portugal	1 020 994	35 736	5 222	830
Continente	977 618	34 264	5 012	803
Norte	331 527	14 162	2 022	228
Ave	41 192	2 400	397	43
Cabeceiras de Basto	1 133	57	3	0

Fonte: INE - Anuário Estatístico da Região Norte 2013





2.2. Dinâmica Escolar

Neste ponto pretende-se fazer uma análise ao nível da escolarização da população residente no concelho, evidenciando o grau de ensino frequentado e o abandono escolar da população estudantil.

- Taxa de Analfabetismo

À semelhança daquilo que se tem vindo a verificar para o país, em geral, a taxa de analfabetismo no concelho de Cabeceiras de Basto registou um decréscimo significativo na última década, passando de 16,04% para 10,14%. Contudo, os valores apresentados são preocupantes e bastante superiores aos que se regista nas restantes unidades territoriais, levando a afirmar que este é um problema que ainda persiste no concelho.

Tabela 18 - Taxa de analfabetismo (%) 2001-2011

Unidade Territorial	2001	2011
Portugal	9,03	5,22
Continente	8,93	5,19
Norte	8,34	5
Ave	7,67	4,65
Cabeceiras de Basto	16,04	10,14

Fonte: INE - Censos 2001, Censos 2011 - Resultados Definitivos

- Nível de Escolaridade

Sendo os níveis de escolaridade um dos indicadores de desenvolvimento de qualquer região, neste ponto, procura-se analisar os níveis de escolaridade da população, tendo por base os dados definitivos dos censos, que permitem perceber as desigualdades existentes entre as unidades territoriais estudadas, no acesso à educação e formação.

De acordo com a tabela seguinte, verifica-se que a população que não apresenta nenhum nível de escolaridade é relativamente significativa em todas as zonas geográficas em análise.

O concelho de Cabeceiras de Basto apresenta um nível de instrução que reflete as baixas habilitações académicas, mais de 50% da população cabeceirense apresenta habilitações ao nível do ensino básico, com maior incidência no 1º ciclo de ensino.

Cabeceiras de Basto depara-se com 1999 habitantes sem qualquer nível de escolaridade e 1525 habitantes analfabetos. Salienta-se também o número de licenciados no concelho, que em 2011, correspondia a 1411 habitantes.

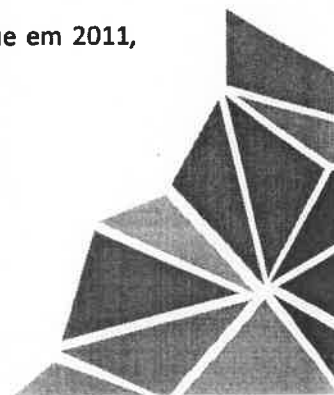




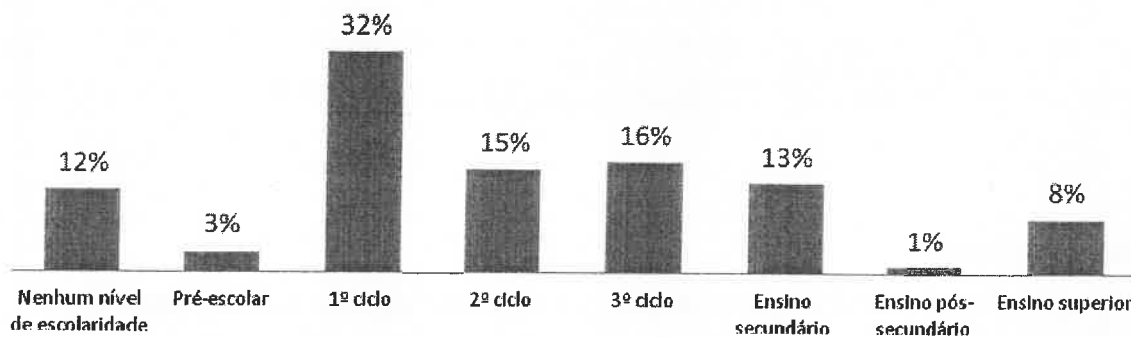
Tabela 19 - População residente segundo o nível de escolaridade e taxa de analfabetismo, 2011

Unidade Territorial	Nenhum nível de escolaridade	Pré-escolar	Ensino básico			Ensino Secundário	Ensino pós-secundário	Ensino Superior	Analfabetos com 10 ou mais anos
			1º ciclo	2º ciclo	3º ciclo				
Portugal	895 140	261 805	315 278	1 098 656	1 660 964	1 770 324	92 611	1 629 900	499 936
Continente	852 608	246 408	2 989 494	1 031 355	1 579 333	1 691 252	87 432	1 569 739	472 919
Norte	298 201	87 951	1 183 901	453 161	583 622	556 011	27 976	498 859	167 451
Ave	39 910	11 793	169 789	72 257	84 745	75 348	3 633	54 262	21 585
Cabeceiras de Basto	1 999	477	5 435	2 445	2 619	2 175	149	1 411	1 525

Fonte: INE - Censos 2011 - Resultados Definitivos

De acordo com a análise da distribuição da população residente no concelho, por níveis de escolaridade, observa-se, que estamos perante uma população com baixa escolaridade, sendo que 47% da população apresenta níveis de escolaridade iguais ou inferiores ao 1º ciclo do ensino básico.

Gráfico 8- Nível de escolaridade da população de Cabeceiras de Basto



Fonte: INE - Censos 2011 - Resultados Definitivos

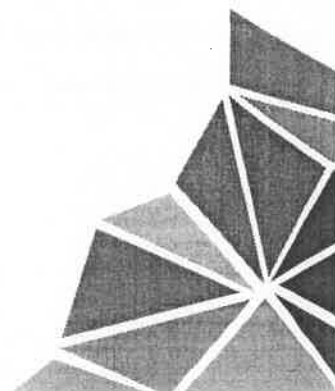
- Abandono Escolar

Tendo em conta os indicadores de abandono escolar, o concelho de Cabeceiras de Basto apresenta uma posição relativamente favorável face às unidades territoriais analisadas, registando os segundos valores mais baixos.

Tabela 20 -Taxa de abandono escolar

Unidade Territorial	2011
Portugal	1,7
Continente	1,65
Norte	1,53
Ave	1,37
Cabeceiras de Basto	1,41

Fonte: INE - Censos 2011 - Resultados Definitivos





3. Rede Educativa Municipal Atual

3.1. Abordagem Geral

A área da educação é estruturante para o desenvolvimento de qualquer território. No concelho de Cabeceiras de Basto, nos últimos anos, verificaram-se profundas alterações nesta área, que resultaram não só do esforço na requalificação da rede escolar do concelho mas também do esforço e valorização da qualificação escolar da população.

O presente estudo engloba, como já mencionado, a educação pré-escolar, o ensino básico e o ensino secundário. A rede educativa do concelho encontra-se organizada com uma escola da rede privada do pré-escolar, o Centro Social de Cabeceiras de Basto, uma escola de ensino secundário, o Externato S. Miguel de Refojos e 11 escolas, que integram o ensino pré-escolar até ao básico, e que constituem o Agrupamento de Escolas de Cabeceiras de Basto, que será caracterizado de seguida.

– Agrupamento de Escolas de Cabeceiras de Basto

O Agrupamento de Escolas de Cabeceiras de Basto foi criado por Despacho do Secretário de Estado da Educação e comunicado pelo Diretor Regional de Educação Norte, em ofício datado de 30 de junho, com efeitos a partir de 1 de agosto de 2010.

O atual Agrupamento resulta da fusão do extinto Agrupamento de Escolas de Arco de Baúlhe e do extinto Agrupamento de Escolas de Refojos de Basto e tem a sua sede na Escola Básica de Cabeceiras de Basto. É uma instituição pública de ensino que, ao longo dos anos, vem acolhendo inovações curriculares e pedagógicas no sentido de dar resposta aos desafios atuais, cooperando com todas as entidades de incidência educativa, a estabelecer metas, a equacionar projetos, a investir para que se possa ser um pouco mais daquilo que se quer.

A tabela seguinte apresenta os estabelecimentos de ensino do concelho de Cabeceiras de Basto que estão em funcionamento no presente ano letivo 2015/2016, distribuídos por freguesias e por tipo de rede. Atualmente o Agrupamento de Escolas de Cabeceiras de Basto é constituído por 12 estabelecimentos de ensino, que incluem desde o ensino de nível pré-escolar até ao nível secundário.

Tabela 21 - Estabelecimentos de Ensino do Agrupamento de Escolas de Cabeceiras de Basto

Jardim de Infância de Bucos
Jardim de Infância nº 1 de Outeiro
Jardim de Infância de Santa Senhorinha
Escola Básica Padre Dr. Joaquim Santos
Escola Básica Prof. Filomena Mesquita
Escola Básica de Gondarém
Escola Básica da Ferreirinha





Escola Básica de Pedraça
Escola Básica da Faia
Escola Básica do Arco de Baúlhe
Escola Básica de Cabeceiras de Basto

Fonte: Agrupamento de Escolas de Cabeceiras de Basto

3.2. Educação Pré-escolar

Ao nível do pré-escolar da rede pública, estão em funcionamento os seguintes estabelecimentos: Escola Básica Padre Dr. Joaquim Santos, Escola Básica Prof. Filomena Mesquita, Escola Básica do Arco de Baúlhe, Escola Básica de Pedraça, Escola Básica da Faia, Escola Básica da Ferreirinha, Escola Básica de Gondarém, Jardim de Infância de Santa Senhorinha, Jardim de Infância nº 1 de Outeiro, e Jardim de Infância de Bucos. Ao nível da rede privada, no pré-escolar, existe apenas um estabelecimento de ensino, o Centro Social de Cabeceiras de Basto.

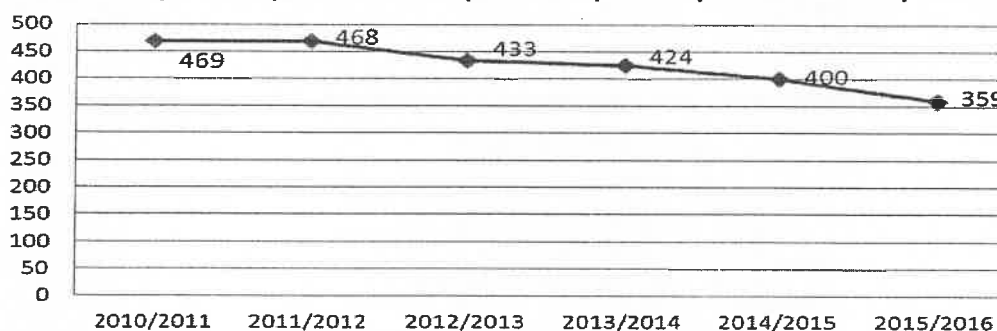
Tabela 22 - Estabelecimentos de ensino do pré-escolar da rede pública e privada, em funcionamento em 2015/2016, distribuídos por freguesias

Freguesia	Rede pública	Rede privada
Bucos	Jardim de Infância de Bucos	
Santa Senhorinha	Jardim de Infância de Santa Senhorinha	
Cabeceiras de Basto	Escola Básica de Gondarém	
Refojos, Outeiro e Painzela	Jardim de Infância de Outeiro Escola Básica Prof. Filomena Mesquita Escola Básica Padre Dr. Joaquim Santos	Centro Social de Cabeceiras de Basto
Arco de Baúlhe e Vila Nune	Escola Básica do Arco de Baúlhe	
Faia	Escola Básica da Faia	
Pedraça	Escola Básica de Pedraça	
Cavez	Escola Básica da Ferreirinha	

Fonte: Agrupamento de Escolas de Cabeceiras de Basto

Tendo como análise a evolução da frequência do pré-escolar, observa-se um decréscimo linear do número de alunos. No ano 2010/2011 a população escolar era de 469 alunos e em 2015/2016, apresentava 359, uma diferença de 110 alunos.

Gráfico 9- Evolução da frequência do ensino pré-escolar público e privado entre 2010/11 e 2015/16



Fonte: Agrupamento de Escolas de Cabeceiras de Basto e Centro Social de Cabeceiras de Basto





A tabela seguinte é alusiva à totalidade de alunos que frequentam o pré-escolar da rede pública, nos estabelecimentos de ensino que integram o Agrupamento de Escolas. Assim, observa-se que a Escola Básica Padre Dr. Joaquim Santos, a Escola Básica do Arco de Baúlhe e a Escola Básica Prof. Filomena Mesquita são as que acolhem o maior número de alunos. Por sua vez, o Jardim de Infância de Bucos e de Outeiro e a Escola Básica de Gondarém e de Pedraça, apresentam uma população escolar reduzida, inferior a 10 alunos.

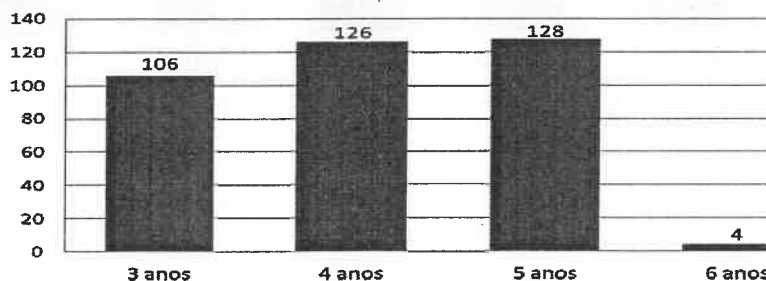
Tabela 23 - Frequência do pré-escolar público, em 2015/2016

Estabelecimento de ensino	Salas	Nº alunos	Total
Escola Básica Padre Dr. Joaquim Santos	J11	20	90
	J12	23	
	J13	24	
	J14	23	
Escola Básica Prof. Filomena Mesquita	J15	21	41
	J16	20	
Escola Básica do Arco do Baúlhe	J17	25	56
	J18	21	
	J117	10	
Escola Básica de Pedraça	J19	7	7
Escola Básica da Faia	J110	11	11
Escola Básica da Ferreirinha	J111	20	20
Jardim de Infância de Santa Senhorinha	J112	20	20
Escola Básica de Gondarém	J113	7	7
Jardim de Infância nº 1 de Outeiro	J115	9	9
Jardim de Infância de Bucos	J116	4	4
Total			265

Fonte: Agrupamento de Escolas de Cabeceiras de Basto

De acordo com a análise à frequência dos alunos no pré-escolar, por idades, observa-se que a maioria dos alunos apresenta idades compreendidas entre os 4-5 anos. O número de alunos com 3 anos é menor (106), consequência da diminuição do número de nascimentos que se tem registado no concelho. Quanto aos alunos com 6 anos de idade, apenas se registam 4 crianças.

Gráfico 10- Frequência do ensino pré-escolar público e privado, por idades, em 2015/16



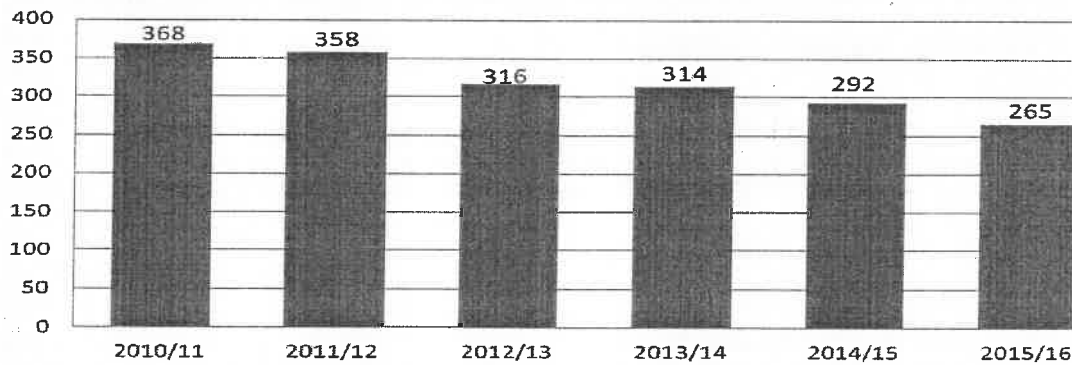
Fonte: Agrupamento de Escolas de Cabeceiras de Basto e Centro Social de Cabeceiras de Basto





A análise do gráfico seguinte permite-nos observar uma diminuição contínua dos alunos do pré-escolar público de 2010/11 até 2015/2016.

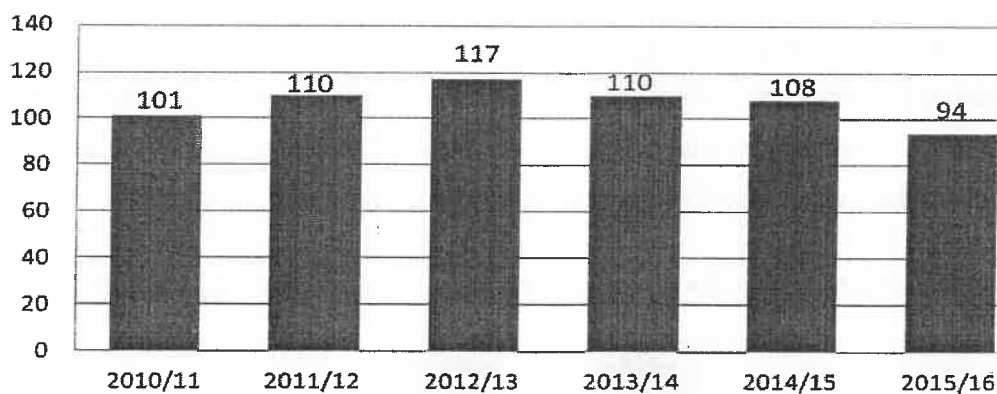
Gráfico 11- Frequência do ensino pré-escolar público entre 2010/11 e 2015/16



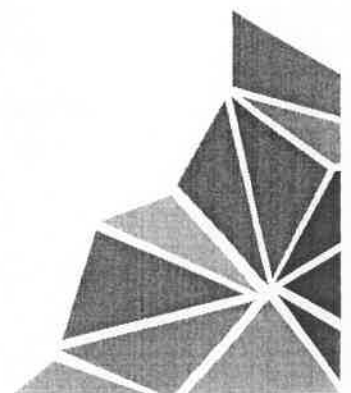
Fonte: Agrupamento de Escolas de Cabeceiras de Basto

O gráfico apresentado de seguida, representa a evolução da frequência registada no ensino pré-escolar privado de 2010/11 a 2015/16. Deste modo, observa-se um ligeiro aumento do número de alunos no período compreendido entre 2010/11 e 2012/2013. Nos anos seguintes, registou-se um decréscimo do número de alunos.

Gráfico 12- Frequência do ensino pré-escolar privado entre 2010/11 e 2015/16



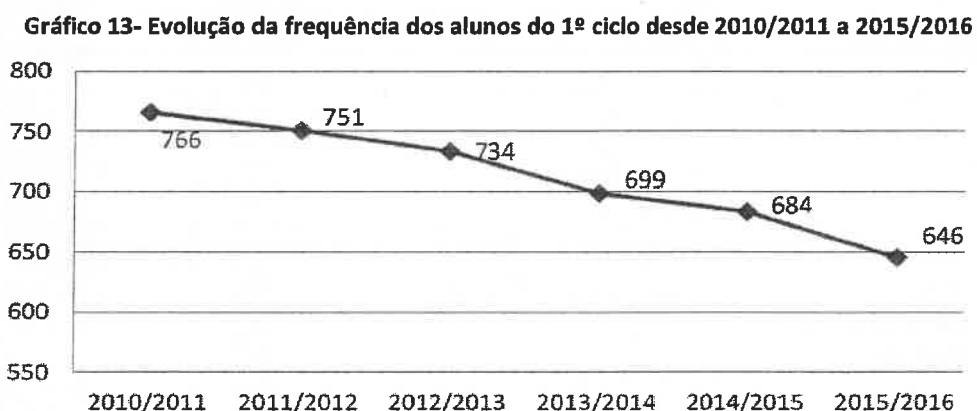
Fonte: Centro Social de Cabeceiras de Basto



3.3. 1º Ciclo do Ensino Básico

A oferta do 1º Ciclo do ensino básico é constituída atualmente pelos seguintes estabelecimentos de ensino: Escola Básica de Pedraça, Escola Básica da Faia, Escola Básica Prof. Filomena Mesquita, Escola Básica de Gondarém, Escola Básica da Ferreirinha, Escola Básica do Arco de Baúlhe e Escola Básica Padre Dr. Joaquim Santos.

Do ponto de vista evolutivo, o 1º ciclo decréscimo linear do número de alunos, tal como se verifica ao nível do ensino pré-escolar.



Fonte: Agrupamento de Escolas de Cabeceiras de Basto

De acordo com a tabela seguinte, observa-se uma distribuição heterogénea dos alunos do 1º ciclo pelos estabelecimentos de ensino. Neste sentido, as escolas Padre Dr. Joaquim Santos (314), a do Arco de Baúlhe (94) e a Prof. Filomena Mesquita (91) são as que acolhem o maior número de alunos. Por sua vez, as escolas de Gondarém e de Pedraça são as que integram menor número de alunos, 24 e 27, respetivamente.

Tabela 24 - Distribuição dos alunos do 1º ciclo por estabelecimentos de ensino, no ano letivo 2015/2016

Estabelecimento de ensino	Turmas	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	Total	NEE	Total escolas
Escola Básica de Pedraça	1	8	7			15		27
	2			6	6	12	1	
Escola Básica da Faia	1	8			1	9	1	50
	2		21			21		
	3			12	8	20	1	
Escola Básica Prof. Filomena Mesquita	1	26				26		91
	2		17			17		
	3		1	13		14	1	
	4		1	15		16	1	
	5				18	18	1	





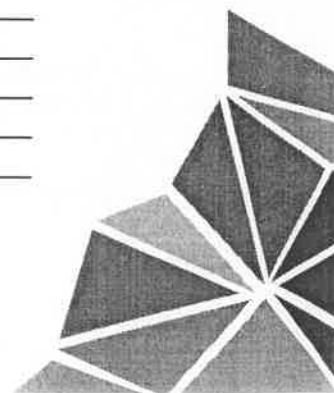
Escola Básica de Gondarém	1	3		9	12		24
	2		5	7	12	1	
Escola Básica da Ferreirinha	1	10	10		20	1	46
	2			10	10	1	
	3				16	16	
Escola Básica do Arco de Baúlhe	1	8	6		14		94
	2		25		25		
	3			22	22		
	4				19	19	
	5			1	13	14	
Escola Básica Padre Dr. Joaquim Santos	1	23			23		314
	2	23			23		
	3	19			19		
	4		25		25		
	5		25		25		
	6		24		24		
	7			24	24		
	8			23	23		
	9			24	24		
	10			19	19		
	11				22	22	
	12				20	20	
	13				25	25	
	14				20	20	

Fonte: Agrupamento de Escolas de Cabeceiras de Basto

A tabela seguinte é referente ao reordenamento da rede escolar no 1º ciclo, que decorreu nos últimos anos. Assim, é possível verificar todas as escolas que procederam ao encerramento, bem como as respetivas escolas que acolheram os alunos. Desde o ano letivo 2006/2007 até ao ano 2012/2013, encerraram 31 escolas do 1º ciclo no Concelho.

Tabela 25 - Escolas do 1º ciclo encerradas nos últimos anos letivos

Escola encerrada	Escola de Acolhimento	Ano de acolhimento
Escola de Cucana	Escola Básica de Refojos	2006/2007
Escola de Eiró	Escola Básica de Refojos	2006/2007
Escola de Teixugueiras	Escola Básica de Refojos	2006/2007
Escola de Carrazedo	Escola Básica de Gondarém	2006/2007
Escola de Celeirô	Escola Básica de Gondarém	2006/2007
Escola de Arosa	Escola Básica da Ferreirinha	2006/2007





Escola de Cambeses	Escola Básica de Asnela	2006/2007
Escola de Leiradas	Escola Básica de Asnela	2006/2007
Escola de Moimenta	Escola Básica da Ferreirinha	2006/2007
Escola de Toninha	Escola Básica de Asnela	2006/2007
Escola de Torneiro	Escola Básica de Gondiaães	2006/2007
Escola da Uz	Escola Básica de Gondiaães	2006/2007
Escola de Vilela	Escola Básica de Asnela	2006/2007
Escola de Petimão	Escola Básica da Faia	2007/2008
Escola de Fojos	Escola Básica de Refojos	2007/2008
Escola de Passos	Escola Básica da Faia	2007/2008
Escola de Abadim	Escola Básica de Refojos	2007/2008
Escola de Bucos	Escola Básica de Gondarém	2007/2008
Escola de Terreiros	Escola Básica de Refojos	2007/2008
Escola de Vila Nune	Escola Básica do Arco de Baúlhe	2007/2008
Escola de Santa Senhorinha	Escola Básica da Faia	2007/2008
Escola de Gondiaães	Escola Básica da Ferreirinha	2007/2008
Escola de Asnela	Escola Básica de Pedraça	2007/2008
Escola de Vilar	Escola Básica da Ferreirinha	2007/2008
Escola de Painzela	Escola Básica de Refojos	2008/2009
Escola de Refojos	Escola Básica Padre Dr. Joaquim Santos	2009/2010
Escola de Chacim	Escola Básica Padre Dr. Joaquim Santos	2009/2010
Escola da Cumieira	Escola Básica de Gondarém	2010/2011
Escola de Alvite	Escola Básica Prof. Filomena Mesquita	2012/2013
Escola de Lameiros	Escola Básica Prof. Filomena Mesquita	2012/2013
Escola de Outeiro	Escola Básica Prof. Filomena Mesquita	2012/2013

Fonte: Agrupamento de Escolas de Cabeceiras de Basto

3.4. 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico

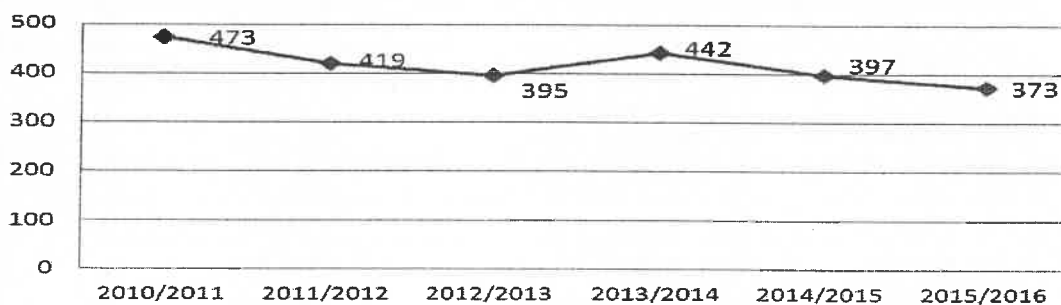
A oferta pública do 2º e 3º ciclos do ensino básico estende-se a dois estabelecimentos escolares: Escola Básica de Cabeceiras de Basto e a Escola Básica do Arco de Baúlhe.

De acordo com a análise à frequência escolar dos alunos do 2º ciclo de ensino, podem observar-se algumas oscilações. É de salientar que no período entre 2010/11 e 2012/2013 verificou-se um decréscimo significativo do número de alunos do 2º ciclo do ensino básico. O número da população escolar aumentou no ano 2013/2014, verificando-se, novamente, nos anos posteriores, um declínio do número de alunos.





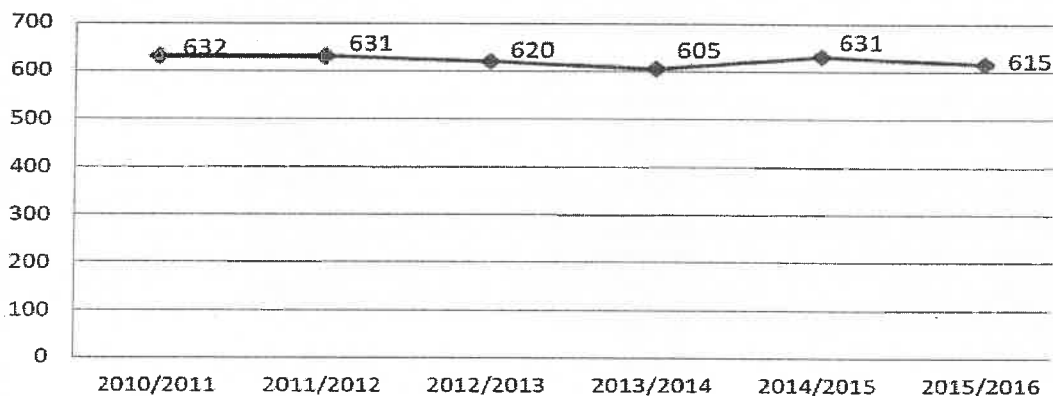
Gráfico 14- Frequência dos alunos do 2º ciclo desde 2010/2011 a 2015/2016



Fonte: Agrupamento de Escolas de Cabeceiras de Basto

Relativamente ao 3º ciclo do ensino básico, o número de alunos manteve-se linear, situando-se sempre entre os 605 e os 632 alunos.

Gráfico 15- Frequência dos alunos do 3º ciclo desde 2010/2011 a 2015/2016



Fonte: Agrupamento de Escolas de Cabeceiras de Basto

A tabela seguinte é referente à totalidade da população escolar do 2º e 3º ciclos do ensino básico, distribuída pelos alunos do ensino regular e do ensino vocacional da Escola Básica de Cabeceiras de Basto e pelos alunos que frequentam o ensino regular da Escola Básica do Arco de Baúlhe.

No ano 2015/2016 frequentam o 2º e 3º ciclos, 686 alunos na Escola Básica de Cabeceiras de Basto, sendo que 670 frequentam o ensino regular e 16 alunos um curso vocacional, que dá uma equivalência ao 3º ciclo. Na Escola Básica do Arco de Baúlhe é registada uma frequência de 318 alunos no 2º e 3º ciclos.





Tabela 26 - Alunos do 2º e 3º ciclos matriculados no ano letivo 2015/2016 na Escola Básica de Cabeceiras de Basto

Estabelecimento de ensino	Turmas	5º ano	6º ano	7º ano	8º ano	9º ano	Curso vocacional 3º ciclo	Total
Escola Básica de Cabeceiras de Basto	A	28	26	21	26	20		
	B	23	26	22	20	18		
	C	27	25	23	21	26		
	D	27	19	21	20	26	16	
	E	20	21	20	22	20		
	F		20	22	20	20		
	G				20			
Total		125	137	129	149	130	16	686

Fonte: Agrupamento de Escolas de Cabeceiras de Basto

Tabela 27 - Alunos do 2º e 3º ciclos matriculados no ano letivo 2015/2016 na Escola Básica do Arco de Baúlhe

Estabelecimento de ensino	Turmas	5º ano	6º ano	7º ano	8º ano	9º ano	Total
Escola Básica do Arco de Baúlhe	A1	24	19	22	22	19	
	B1	21	25	20	21	20	
	C1		22	20	24	17	
	D1			22			
Total		45	66	84	67	56	318

Fonte: Agrupamento de Escolas de Cabeceiras de Basto

3.5. Ensino Secundário

O Ensino Secundário funciona na Escola Básica de Cabeceiras de Basto e no Externato S. Miguel de Refojos. No Externato S. Miguel de Refojos a oferta formativa apresenta a vertente de ensino regular e de ensino profissional. No ensino regular, a oferta formativa estende-se a dois cursos científico-humanísticos, a saber, Ciências e Tecnologias e Línguas e Humanidades.

Os cursos científico-humanísticos direcionam-se para alunos que tenham concluído o 9º ano de escolaridade ou equivalente e são vocacionados para o prosseguimento de estudos de nível superior e apresentam uma duração de 3 anos letivos, correspondentes ao 10º, 11º e 12º anos de escolaridade.

Quanto aos cursos profissionais, estes são percursos de ensino secundário caracterizados por uma forte ligação com o mundo profissional que permitem o prosseguimento de estudos. No ano letivo 2015/16 funcionam os seguintes cursos profissionais no Externato S. Miguel de Refojos: Técnico de Comércio, Técnico de Instalações Elétricas e Técnico de Eletrotecnia.



Na Escola Básica de Cabeceiras de Basto, o ensino secundário existente é exclusivamente profissional. No ano letivo 2015/2016, encontram-se em funcionamento 3 cursos profissionais: o curso de Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos - 10.º ano; o curso de Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos - 11.º ano e o curso de Técnico de Gestão de Ambiente - 12.º ano.

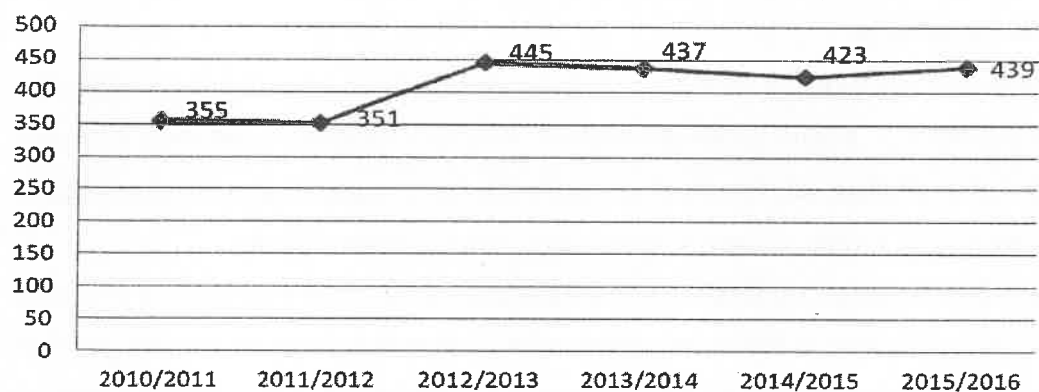
De acordo com a análise à frequência dos alunos do Externato S. Miguel de Refojos,, observa-se uma linearidade no número de alunos de 2010/11 a 2011/12. De 2011/12 para 2012/13 verificou-se um aumento de 94 alunos, mantendo-se nos letivos seguintes uma população escolar entre 445 e 439 alunos.

Tabela 28 - Frequência dos alunos do Externato S. Miguel de Refojos (ensino regular e profissional) desde 2010/2011 até 2015/2016

Anos letivos	10º ano	11º ano	12º ano	Total
2010/2011	118	109	128	355
2011/2012	120	110	121	351
2012/2013	153	150	142	445
2013/2014	147	141	149	437
2014/2015	152	120	151	423
2015/2016	167	144	128	439

Fonte: Externato S. Miguel de Refojos

Gráfico 16- Frequência dos alunos do Externato S. Miguel de Refojos de 2010/11 a 2015/16



Fonte: Externato S. Miguel de Refojos





Tendo como referência as informações contidas na tabela que se segue, pode observar-se, claramente, uma maior afluência dos alunos do Externato S. Miguel de Refojos no ensino regular. Quanto à frequência dos alunos durante estes anos letivos, verifica-se que se mantem uma linearidade.

Tabela 29 - Frequência dos alunos do Externato S. Miguel de Refojos, por tipo de ensino desde 2012/2013 até 2015/2016

Ano letivo	Ensino Regular						Ensino Profissional					
	10º Ano	Turmas	11º Ano	Turmas	12º Ano	Turmas	1º ano	Turmas	2º ano	Turmas	3º ano	Turmas
2012/2013	129	5	109	4	111	4	24	1	41	2	31	2
2013/2014	110	4	125	5	110	4	37	1	16	1	39	2
2014/2015	126	5	94	4	136	5	26	1	26	1	15	1
2015/2016	125	5	119	5	102	3	42	2	25	1	26	1

Fonte: Externato S. Miguel de Refojos

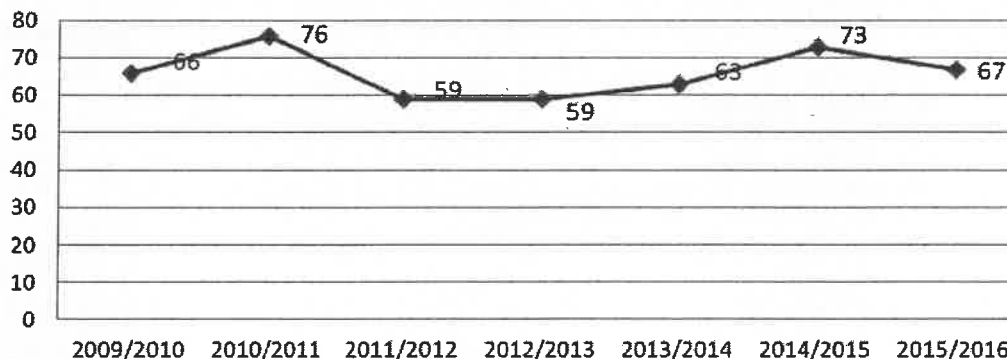
Em termos comparativos, a frequência do ensino regular é mais expressiva do que a do ensino profissional, grande parte justificada pela ambição do ingresso no ensino superior.

Tabela 30- Evolução da frequência dos alunos do Externato S. Miguel de Refojos, por tipo de ensino

Tipologia de ensino	2012/2013	2013/2014	2014/2015	2015/2016
Ensino secundário regular	349	345	356	346
Ensino secundário profissional	96	92	67	93
Total	445	437	423	439

Fonte: Externato S. Miguel de Refojos

Gráfico 17- Frequência dos alunos do ensino secundário profissional na Escola Básica de Cabeceiras de Basto



Fonte: Agrupamento de Escolas de Cabeceiras de Basto





Relativamente ao ensino secundário na Escola Básica de Cabeceiras de Basto, observa-se na tabela seguinte que estão em funcionamento três cursos de ensino profissionalizante, com uma totalidade de 67 alunos.

O curso de Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos apresenta uma frequência de 19 alunos do 10.º ano e 26 alunos do 11.º ano. Por sua vez, o curso de Técnico de Gestão de Ambiente regista uma frequência de 22 alunos.

Tabela 31 - Alunos que frequentam os cursos profissionais da Escola Básica de Cabeceiras de Basto no ano letivo 2015/2016

Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos (10.º ano)	NEE	Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos (11.º ano)	NEE	Técnico de Gestão de Ambiente (12.º ano)	NEE	Total
19	9	26	6	22	3	67

Fonte: Agrupamento de Escolas de Cabeceiras de Basto

– Alunos a Estudar Fora do Concelho

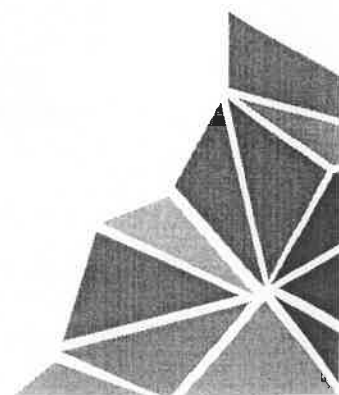
Alguns alunos de Cabeceiras de Basto ingressam na Escola Profissional de Fermil, uma vez que no concelho não existem os cursos que ambicionam seguir.

No ano letivo 2015/2016, 54 alunos oriundos de Cabeceiras de Basto frequentam os seguintes cursos na Escola Profissional de Fermil: Técnico de Auxiliar de Saúde, Técnico de Comércio, Técnico de Instalações Elétricas, Técnico de Processamento e Controlo da Qualidade Alimentar, Técnico de Produção Agrária, Técnico de Gestão Equina, Técnico de Prótese Dentária, Técnico de Restauração e Técnico de Restauração e Bar.

Tabela 32 - Número de alunos do concelho de Cabeceiras de Basto a frequentar a Escola Profissional de Fermil

Estabelecimento de Ensino	10.º	11.º	12.º	Total
Escola Profissional de Fermil	19	18	17	54

Fonte: Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto



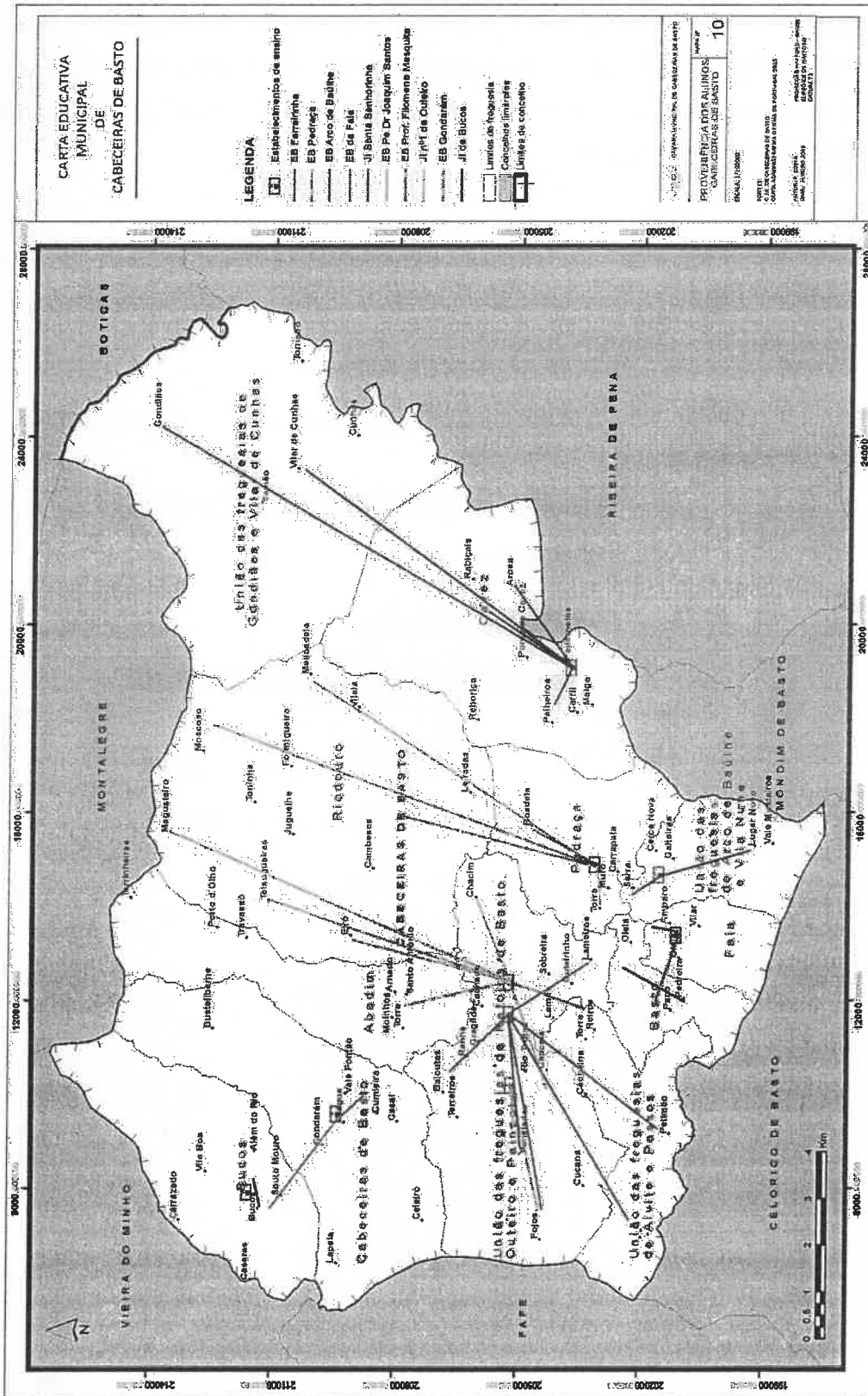


3.6. Caraterização dos Estabelecimentos de Ensino

O concelho de Cabeceiras de Basto apresenta 13 estabelecimentos de ensino, dos quais 11 pertencem à rede pública, que integram o Agrupamento de Escolas de Cabeceiras de Basto e 2 pertencem à rede privada, o Centro Social de Cabeceiras de Basto e o Externato S. Miguel de Refojos. A figura seguinte apresenta a distribuição desses estabelecimentos pelas freguesias do concelho.



Figura 6- Distribuição dos alunos pelos estabelecimentos de ensino do pré-escolar e 1º ciclo segundo os locais de proveniência



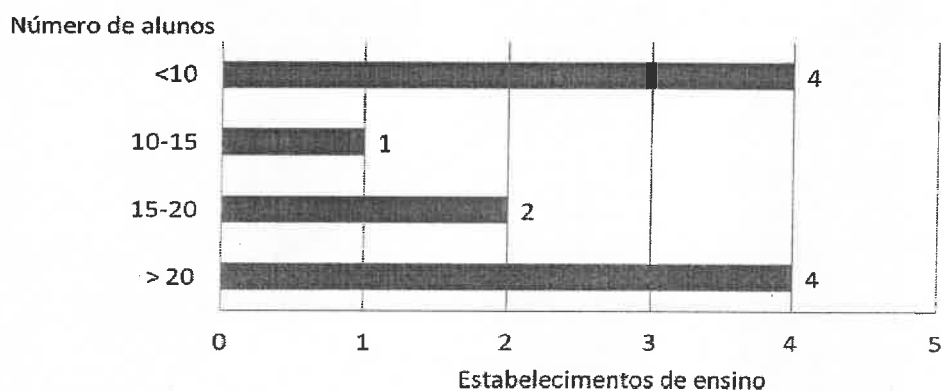
Fonte: Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto

Pré-escolar

Os doze estabelecimentos de ensino pré-escolar do concelho apresentam a seguinte distribuição: um estabelecimento na União das Freguesias de Arco de Baúlhe e Vila Nune, em Pedraça, na Faia, em Cavez, em Bucos, em Basto e em Cabeceiras de Basto e quatro estabelecimentos na União das Freguesias de Refojos de Basto, Outeiro e Painzela.

Quanto ao número de alunos por estabelecimento de ensino pré-escolar, verificamos que 5 escolas têm menos de 10 alunos. Quatro escolas têm mais de 20 alunos, duas escolas têm entre 15 e 20 alunos e uma escola tem entre 10-15 alunos

Gráfico 18- Total de alunos nos estabelecimentos do pré - escolar em 2015/2016



Fonte: Agrupamento de Escolas de Cabeceiras de Basto

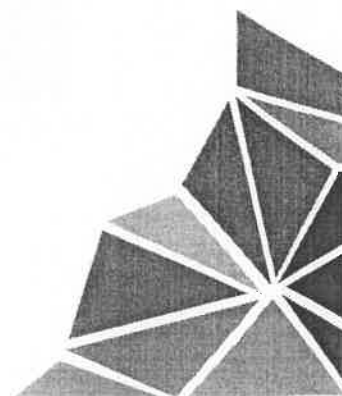
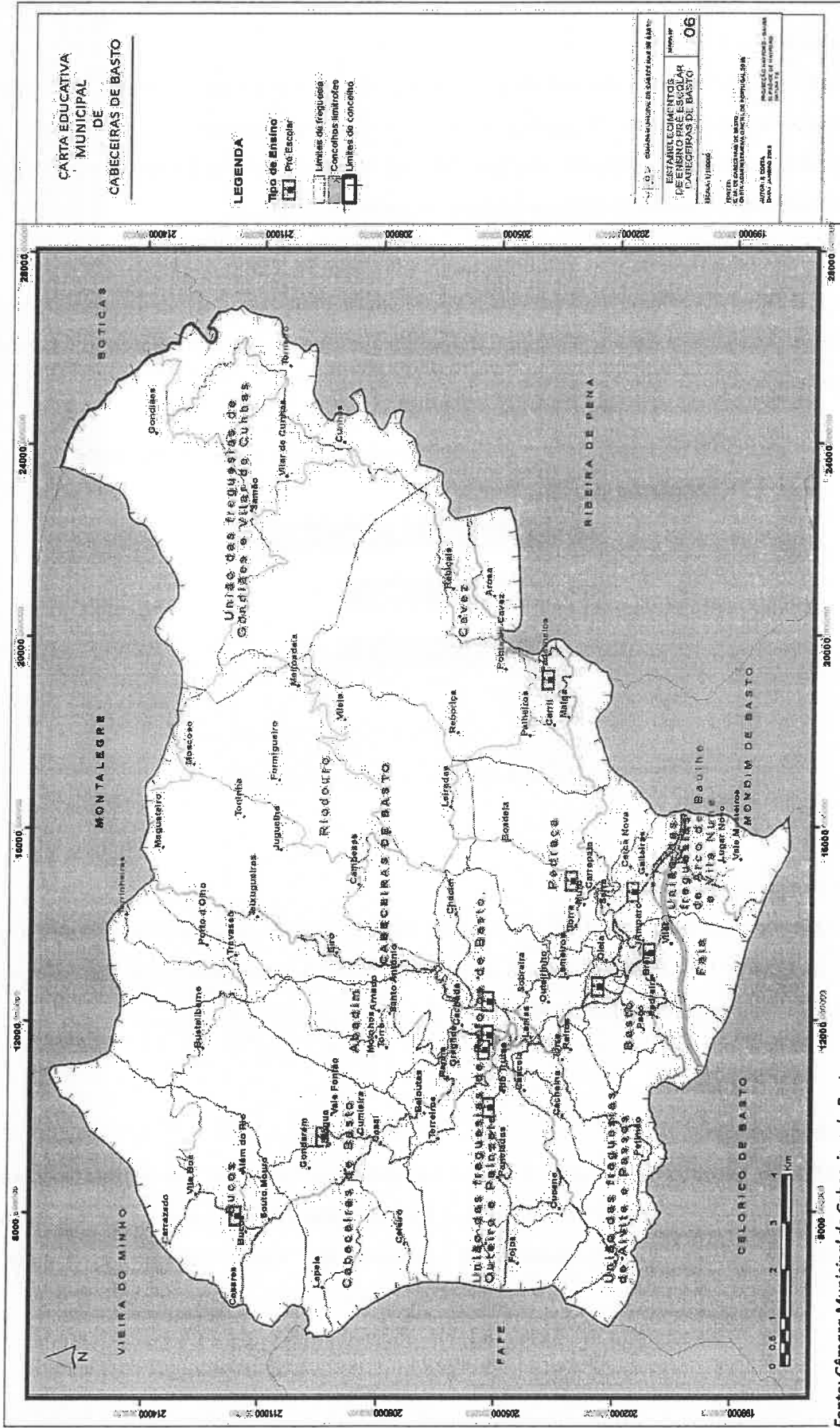


Figura 7 - Distribuição dos estabelecimentos do ensino pré-escolar no Concelho de Cabeceiras de Basto



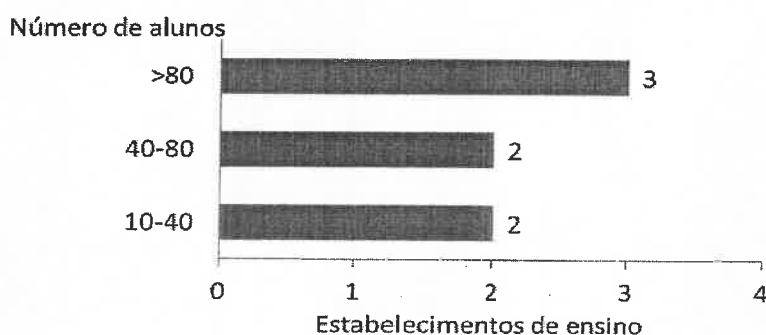
Fonte: Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto

1º ciclo do Ensino Básico

Atualmente existem sete estabelecimentos escolares do 1º ciclo do ensino básico, distribuídos pelas freguesias do concelho, da seguinte forma, uma escola em Pedraça, uma na Faia, uma em Cabeceiras de Basto, uma em Cavez, uma na União das Freguesias de Arco de Baúlhe e Vila Nune e duas na União das Freguesias de Refojos de Basto, Outeiro e Painzela.

Quanto à distribuição do número de alunos por estabelecimento de ensino, observa-se que no 1º ciclo, três escolas ultrapassam os 80 alunos, duas escolas têm entre 40 a 80 alunos e duas escolas têm 10 a 40 alunos.

Gráfico 19- Total de alunos nos estabelecimentos de ensino do 1º ciclo em 2015/2016



Fonte: Agrupamento de Escolas de Cabeceiras de Basto.

2º e 3º ciclos do Ensino Básico

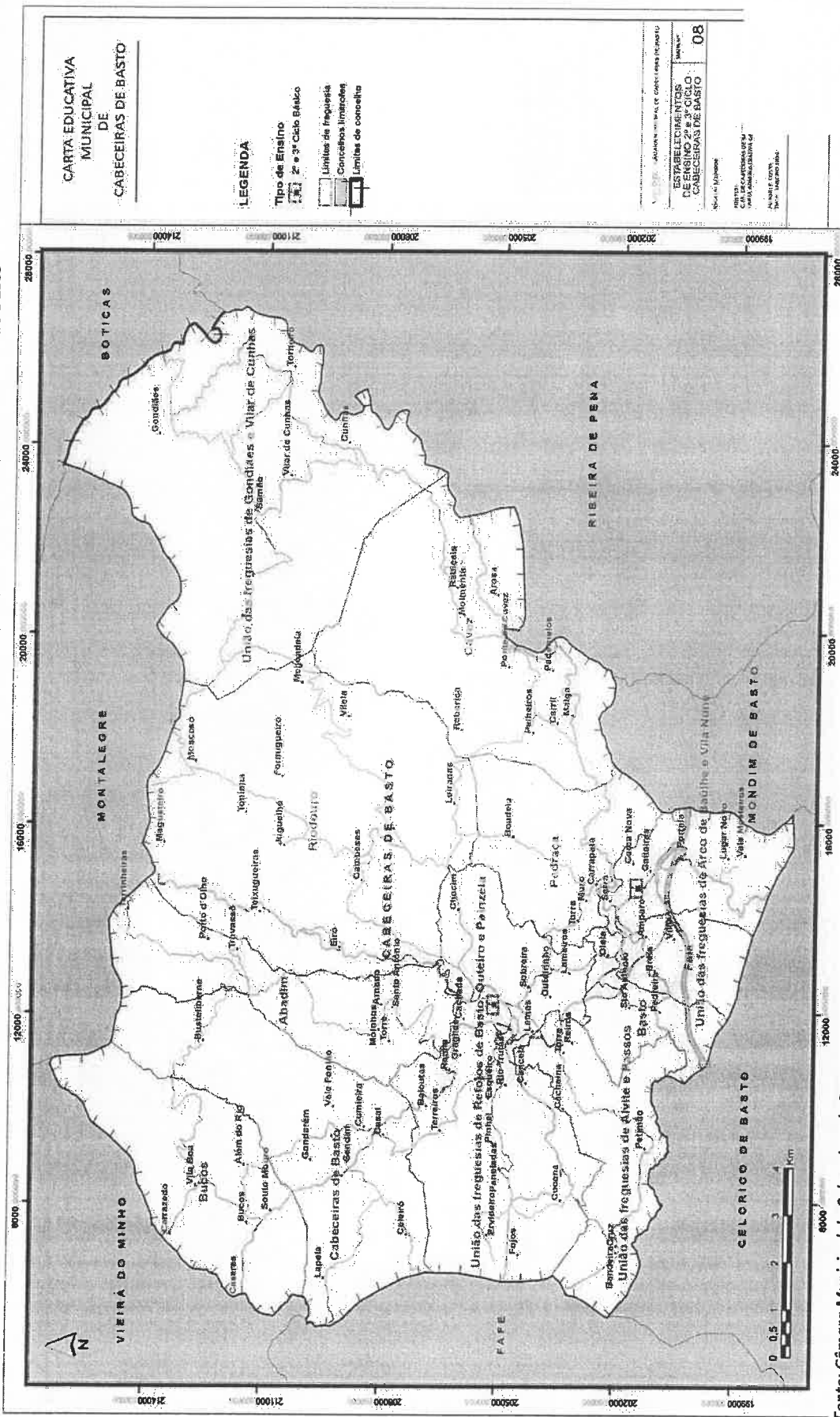
Como já referido anteriormente, são duas as escolas do 2º e 3º ciclos do ensino básico no concelho, uma na União das Freguesias de Refojos de Basto, Outeiro e Painzela e outra na União das Freguesias de Arco de Baúlhe e Vila Nune.

Ensino Secundário

No concelho de Cabeceiras de Basto, o ensino secundário é restrito a dois estabelecimentos escolares, o Externato S. Miguel de Refojos e a Escola Básica de Cabeceiras de Basto, ambos localizados na União das Freguesias de Refojos de Basto, Outeiro e Painzela.



Figura 9- Distribuição dos estabelecimentos de ensino do 2º e 3º ciclos no concelho de Cabeceiras de Basto



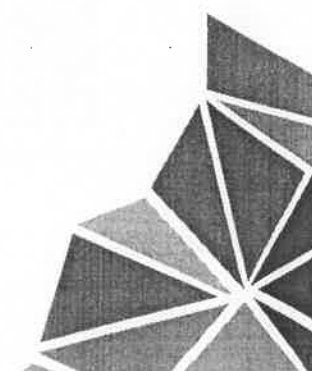
– **Existência de Equipamentos dos Estabelecimentos de Ensino**

A tabela seguinte é referente à caracterização dos estabelecimentos de ensino, desde o pré-escolar até ao secundário, de acordo com os equipamentos existentes. A análise à tabela permite observar que a Escola Básica Padre Doutor Joaquim Santos, a Escola Básica de Pedraça, a Escola Básica do Arco de Baúlhe, a Escola Básica de Cabeceiras de Basto e o Centro Social de Cabeceiras de Basto, reúnem a totalidade dos equipamentos. Em contrapartida, é de salientar que o Jardim de Infância de Bucos e a Escola Básica de Gondarém, não apresentam nenhum dos seguintes equipamentos e portanto, serão caracterizados como estabelecimentos que não estão devidamente adaptados para garantir o bem estar e a melhoria da qualidade de ensino para as crianças.

Tabela 33 - Existência de equipamentos nos estabelecimentos de ensino

Estabelecimento de ensino	Capacidade para preparar refeições	Polivalente	Campo de jogos	Sala de informática	Biblioteca	Refeitório	Espaços cobertos para atividade física
Jardim de Infância de Bucos							
Jardim de Infância nº 1 de Outeiro							
Jardim de Infância de Santa Senhorinha							
Escola Básica Padre Dr. Joaquim Santos							
Escola Básica Prof. Filomena Mesquita							
Escola Básica de Gondarém							
Escola Básica da Ferreirinha							
Escola Básica de Pedraça							
Escola Básica da Faia							
Escola Básica do Arco de Baúlhe							
Escola Básica de Cabeceiras de Basto							
Centro Social de Cabeceiras de Basto							
Externato S. Miguel de Refojos							

Fonte: Agrupamento de Escolas de Cabeceiras de Basto, Centro Social de Cabeceiras de Basto, Externato S. Miguel de Refojos



3.7. Alunos com Educação Especial

A educação especial baseia-se na adaptação das condições do processo de ensino dos alunos com necessidades educativas especiais.

A tabela seguinte é relativa à distribuição dos alunos com necessidades educativas especiais, distribuídos pelos estabelecimentos de ensino desde o pré-escolar ao ensino secundário no ano letivo 2015/2016. No total são 87 os alunos com educação especial, dos quais, 2 frequentam o pré-escolar, 20 frequentam o 1º ciclo, 9 frequentam o 2º ciclo, 38 frequentam o 3º ciclo e 18 frequentam o ensino secundário (cursos profissionais).

Tabela 34 - Distribuição dos alunos do Agrupamento de Escolas de Cabeceiras de Basto com educação especial no ano letivo 2015/2016

Nível de ensino	Nº de alunos
Pré-escolar	2
1º ciclo	20
2º ciclo	9
3º ciclo	38
Secundário/profissional	18
Total	87

Fonte: Agrupamento de Escolas de Cabeceiras de Basto





3.8. Ação Social Escolar

No domínio da ação social escolar existe um conjunto de medidas que se revelam fundamentais no combate à exclusão social, ao abandono escolar e à promoção da igualdade de oportunidades no acesso e sucesso escolar das crianças e jovens do concelho de Cabeceiras de Basto. Esses apoios são: os auxílios económicos (livros e material escolar), as refeições escolares e a rede de transportes.

Estes apoios, bem como as suas respetivas especificidades, são fixados anualmente através de legislação, que no caso atual é o Despacho nº 8452 - A/2015, de 31 de julho. Estas medidas de apoio abrangem toda a população escolar, desde o pré-escolar até ao secundário.

– Participação Anual aos Alunos Destinada à Aquisição do Material Escolar

A Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto define como uma das suas prioridades, a criação de condições para que as crianças e jovens deste concelho tenham acesso à educação. Neste sentido, é disponibilizado, anualmente, um apoio na aquisição de material escolar e livros para os alunos do 1º ciclo.

– Refeições Escolares

No que concerne às refeições escolares, a Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto assegura esse serviço a todas as crianças do pré-escolar e do ensino básico.

O custo das refeições é determinado pelo Ministério da Educação, apresentando para o atual ano letivo (2015/2016), um valor de 1,46€ para os alunos que não usufruem de auxílios económicos, o valor de 0,73€ para os alunos abrangidos pelo escalão B e gratuito para os alunos do escalão A.

– Transportes Escolares

A organização, o financiamento e o controlo dos transportes escolares é da competência do município, no âmbito da transferência de competências legisladas pelo Decreto-Lei nº 299/84, de 5 de setembro.

Os transportes são realizados pelas carreiras públicas das empresas que prestam serviço no concelho de Cabeceiras de Basto, por viaturas da Câmara Municipal e por prestadores de serviço de transportes do concelho. Este serviço de transportes procura garantir à população escolar dos diversos graus de ensino, uma rede de transportes adequada, em termos de horários e veículos.





O transporte é gratuito para os alunos que frequentem até o 9º ano de escolaridade e para os alunos que frequentem cursos profissionais no secundário. Para os alunos do secundário do ensino regular, que frequentem a escola da sua área de residência, o Município comparticipa apenas 50%. Já aos alunos do ensino básico, secundário e profissional, portadores de deficiência (sem limite de idade), o Município oferece o transporte escolar, caso não tenha outro tipo de apoio no transporte. O programa do Município de Cabeceiras de Basto contempla ainda uma comparticipação de 50% no transporte escolar a alunos do secundário profissional que frequentem as escolas na área das Terras de Basto (nomeadamente a Escola Profissional de Fermil), mediante a confirmação do estabelecimento de ensino.

Os alunos dos jardins de infância são abrangidos pelo serviço de transporte escolar, com uma comparticipação de 100%, caso frequentem estabelecimentos fora da sua área de residência, bem como os alunos cuja necessidade seja devidamente justificada e autorizada.

De seguida será realizada uma abordagem geral à reorganização da rede de transportes municipal, incluindo o transporte adaptado para os alunos com necessidades educativas especiais.

Assim, é apresentada a distribuição do número de alunos que utilizam o transporte escolar, de acordo com o nível de ensino. Neste sentido, observa-se que no presente ano letivo, 80 alunos do pré-escolar, 246 alunos do 1º ciclo, 181 alunos do 2º ciclo, 383 alunos do 3º ciclo, 42 alunos dos cursos vocacionais e profissionais da Escola Básica de Cabeceiras de Basto, 316 alunos do ensino regular e 38 alunos dos cursos profissionais do Externato S. Miguel de Refojos e 54 alunos da Escola Profissional de Fermil, utilizam os transportes escolares.

Tabela 35 - Distribuição dos alunos que utilizam o transporte escolar, por nível de ensino, no ano letivo

2015/2016

Nível de ensino	Número de alunos
Pré-escolar	80
1º ciclo	246
2º ciclo	181
3º ciclo	383
Escola Básica de Cabeceiras de Basto (ensino vocacional e profissional)	42
Externato S. Miguel de Refojos	316
Externato S. Miguel de Refojos (ensino profissional)	38
Escola Profissional de Fermil	54
Total	1340

Fonte: Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto



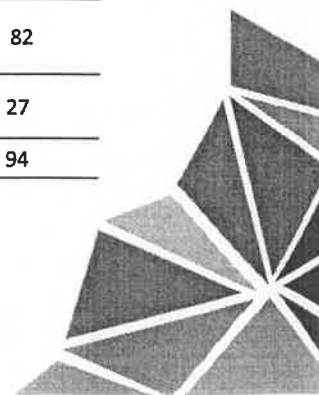


A tabela seguinte apresenta o número de circuitos de transportes escolares existentes, os percursos a efetuar, a duração das viagens e ainda a estimativa de alunos que efetuam esses circuitos.

Assim, na totalidade são 30 os circuitos dos transportes escolares, dos quais 16 são efetuados pela empresa TRANSDEV, 12 são realizados pelos transportes da Câmara Municipal e 2 circuitos, designados de especiais, são efetuados por viaturas de aluguer. Relativamente ao tempo de duração da viagem, o mesmo compreende-se entre os 5 minutos e 1 hora e 10 minutos.

Tabela 36 - Circuitos dos transportes escolares

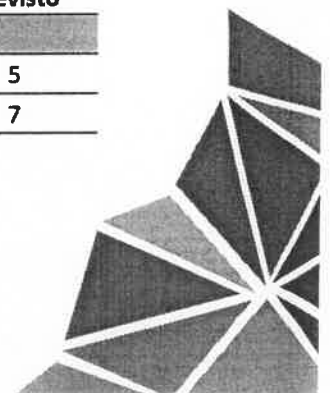
Nº do circuito	Percurso a efetuar	Duração da viagem	Nº de alunos previsto
TRANSDEV			
Circuito nº 1	Gondiães, Torneiro, Samão, Vilar de Cunhas, Rabiçais, Moimenta, Arco/ Cabeceiras de Basto	1h10	63
Circuito nº 2	a) Magusteiro, Teixugueiras, Eiró, Ponte Nova, Riodouro / Cabeceiras de Basto	25 min	29
	b) Magusteiro, Teixugueiras, Eiró, Ponte Nova, Riodouro/ Cabeceiras de Basto	15 min	12
Circuito nº 3	a) Ervideiro, Portela de Fojos, Penedo da Palha, Outeiro / Cabeceiras de Basto	20 min	59
	b) Ervideiro, Portela de Fojos, Penedo da Palha, Outeiro / Cabeceiras de Basto	15 min	48
Circuito nº 4	Abadim / Cabeceiras de Basto	15 min	16
Circuito nº 5	a) Cucana, Água Redonda, Cernadela, Srª de Fátima, Cancela / Cabeceiras de Basto	20 min	35
	b) Cucana, Água Redonda, Cernadela, Srª de Fátima, Cancela / Cabeceiras de Basto	20 min	26
Circuito nº 6	a) Passos, Petimão, Alvite/ Cabeceiras de Basto	10 min	67
	b) Passos, Petimão, Alvite/ Cabeceiras de Basto	25 min	65
Circuito nº 7	Uz, Moscoso, Formigueiro, Cambezes, Asnela, Leiradas/ Cabeceiras de Basto	1h10	21
Circuito nº 8	Boadela, Pedraça / Arco de Baúlhe	20 min	32
Circuito nº 9	Pedraça, Ribeira Grande, Soalheira, Outeirinho, Stª Comba/ Cabeceiras de Basto	10 min	45
Circuito nº 10	a) Arosa, Cavez, Ribeiro do Arco, Parada, Carrapata / Arco de Baúlhe	20 min	45
	b) Arosa, Cavez, Ribeiro do Arco, Parada, Carrapata, Arco de Baúlhe / Cabeceiras de Basto	35 min	62
Circuito nº 11	a) Carrazedo, Vila Boa, Bucos, Além do Rio, Gondarém, Cumieira, Terreiros / Cabeceiras de Basto	1h05	48
	b) Carrazedo, Vila Boa, Bucos, Além do Rio, Gondarém, Cumieira, Terreiros / Cabeceiras de Basto	40 min	30
Circuito nº 12	a) Casares, Souto Mouro, S. Nicolau, Baloutas, Painzela, Ponte da Ranha/ Cabeceiras de Basto	25 min	82
	b) Casares, Souto Mouro, S. Nicolau, Baloutas, Painzela, Ponte da Ranha/ Cabeceiras de Basto	15 min	27
Circuito nº 13	Pedreira, Faia / Arco de Baúlhe/ Cabeceiras de Basto	25 min	94





Monitorização da Carta Educativa

Circuito nº 14	Cal - Olela/ Arco de Baúlhe	10 min	21
Circuito nº 15	a) Vila Nune, Arco de Baúlhe/ Cabeceiras de Basto	15 min	31
	b) Vila Nune (Centro) / Arco de Baúlhe	10 min	18
Circuito nº 16	Cabeceiras/ Arco de Baúlhe/ Molares	55 min	52
Total			1028
Nº do circuito	Percurso a efetuar	Duração da viagem	Nº de alunos previsto
Transportes Câmara Municipal			
Circuito nº 17	a) Moimenta, Parada, Ribeiro do Arco, Raposeira, Carril, Malga/ Escola Básica da Ferreirinha	25 min	21
	b) Reboriça, Palheiros, Fojo, Pedras do Bico, Cortinhas, Além do Ribeiro / Escola Básica da Ferreirinha	25 min	16
	c) Escola Básica da Ferreirinha- Cavez/ Escola Básica do Arco de Baúlhe	15 min	1
Circuito nº 18	a) Lapela, Celeirô e Lameirinhas/ Cabeceiras de Basto	25 min	4
	b) Lapela, Celeirô, Sendim, Cruz, Cumieira/ Escola Básica de Gondarém	20 min	5
Circuito nº 19	Torrinheiras, Porto de Olho, Travassô, Abadim, Ranha, Cachada/ Cabeceiras de Basto	35 min	37
Circuito nº 20	Fornelo/ Cabeceiras de Basto	20 min	3
Circuito nº 21	a) Olela, Devesa, Igreja, Pedreira / Escola Básica da Faia	10 min	41
	b) Central de camionagem, Lameiros, Olela, Devesa, Paçô/ Cabeceiras de Basto	25 min	23
Circuito nº 22	Meijoadela, Vilela, Asnela / Cabeceiras de Basto	30 min	17
Circuito nº 23	Meijoadela, Vilela, Leiradas, Boadela/ Pedraça	20 min	7
Circuito nº 24	a) Moscoso, Formigueiro, Toninha, Cambezes, Asnela, Leiradas/ Boadela	30 min	6
	b) Outeirinho, Paredes/ Cabeceiras de Basto	10 min	15
Circuito nº 25	a) Chacim/ Cabeceiras de Basto	15 min	37
	b) Jardim de Infância de Chacim e Chacim/ Cabeceiras de Basto	20 min	21
Circuito nº 26	Circuito do Jardim de Infância de Olela/ Basto	5 min	13
Circuito nº 27	a) Souto Mouro, Casares, Carrazedo, Vila Boa, Bucos, Sendim, Cruz, Encosturas/ Escola Básica de Gondarém	20 min	15
	b) Baloutas e Painzela	5 min	6
Circuito nº 28	a) Gondarém, Além do Rio, Painzela/ Cabeceiras de Basto	35 min	2
	b) Santa Comba, Sobreira/ Cabeceiras de Basto- Petimão/ Cabeceiras de Basto	35 min	3
Total			293
Nº do circuito	Percurso a efetuar	Duração da viagem	Nº de alunos previsto
Alugueres (Circuitos Especiais)			
Circuito nº 29	a) Gondães, Torneiro/ Escola Básica da Ferreirinha	35 min	5
	b) Arosa, Mata Loba/ Escola Básica da Ferreirinha	10 min	7





Circuito nº 30	Uz, Samão, Vilar de Cunhas, Cunhas, Rabiçais, Moimenta, Esturrado/ Cavez - Escola Básica da Ferreirinha	55 min	7
Total			19

Fonte: Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto

Relativamente aos alunos com necessidades educativas especiais que utilizam os transportes escolares, observam-se 6 situações. Dessa totalidade, 5 alunos frequentam a Escola Básica de Cabeceiras de Basto e 1 aluno frequenta a Escola Básica do Arco de Baúlhe.

Tabela 37 - Alunos transportados com necessidades educativas especiais

Freguesia	Estabelecimento de ensino	Nº de alunos
Cabeceiras de Basto	Escola Básica de Cabeceiras de Basto	1
Cavez	Escola Básica do Arco de Baúlhe	1
União das Freguesias de Alvite e Passos	Escola Básica de Cabeceiras de Basto	1
União das Freguesias de Refojos de Basto, Outeiro e Painzela	Escola Básica de Cabeceiras de Basto	3
Total		6

Fonte: Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto

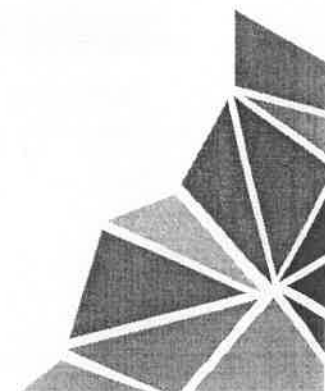
Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC's)

As AEC's são atividades não curriculares disponibilizadas pelo Ministério da Educação a todos os alunos do 1º ciclo do ensino básico. Estas atividades incidem sobre vários domínios e complementam de forma lúdica e pedagógica, os programas das disciplinas curriculares lecionadas. Os principais objetivos são: promover as competências de comunicação numa língua estrangeira (inglês); desenvolver as competências nas áreas de expressões artísticas e psicomotoras, através do ensino de artes plásticas e das atividades físicas e desportivas; complementar a atividade curricular, promovendo uma educação integral que promova o desenvolvimento da criança nas suas múltiplas dimensões. A dinamização destas atividades é da competência do Município, de acordo com o Decreto-Lei nº144/2008 de 28 de julho, que concretiza a transferência das competências do Estado para os Municípios, na área da Educação.

Tabela 38 - Áreas de Atividades de Enriquecimento Curricular

Inglês
Desporto
Ciências Experimentais
Artes Plásticas

Fonte: Agrupamento de Escolas de Cabeceiras de Basto





Programa de Apoio à Família

a) Atividades de Animação e Apoio à Família

A dinamização destas atividades é da competência do Município, de acordo com o Decreto-Lei n.º 144/2008 de 28 de julho, que concretiza a transferência das competências do Estado, para os Municípios, na área da educação. Os destinatários são os alunos do ensino pré-escolar público do concelho.

Os objetivos gerais são: desempenhar uma função socioeducativa proporcionando às famílias, apoio, estabilidade e segurança; proporcionar à criança um tempo de fruição aliando segurança e bem-estar; reforço dos processos de socialização como estratégia complementar ao serviço educativo e articular a componente pedagógica do Jardim de Infância com a Componente de Apoio à Família, com vista à formação e desenvolvimento harmonioso das crianças. No ano letivo 2015/2016 são 165 as crianças a frequentar as Atividades de Animação e Apoio à Família.

b) Componente de Apoio à Família

As atividades de componente de apoio à família são destinadas a assegurar o acompanhamento dos alunos do 1º ciclo do ensino básico antes da componente curricular e de enriquecimento curricular. As atividades funcionam no período da manhã, compreendido entre as 7h45 e as 9h00.

Os principais objetivos são: apoiar as famílias através da implementação de um horário de atividades compatível com as suas necessidades, antes das atividades letivas e desenvolver a componente pedagógica da escola com a componente de apoio à família, com vista à formação e desenvolvimento harmonioso das crianças.

A dinamização destas atividades é da competência do Município, de acordo com o Decreto-lei nº 144/2008 de 28 de julho, que concretiza a transferência das competências do Estado para os Municípios, na área da educação. No ano letivo 2015/2016 são 39 as crianças a frequentar a Componente de Apoio à Família.

Atribuição de Bolsas de Estudo

A atribuição das bolsas de estudo é uma medida que se reveste de grande importância social que obedece a regulamentação própria - Regulamento da Concessão de Apoios a Estratos Sociais Desfavorecidos do Município de Cabeceiras de Basto. Trata-se de uma medida que visa incentivar o prolongamento dos estudos dos alunos pertencentes a famílias com menores recursos económicos, contribuindo, deste modo, para atenuar as desigualdades sociais e económicas entre as populações do concelho.





As bolsas de estudo destinam-se a alunos do concelho de Cabeceiras de Basto que frequentam o ensino secundário ou o ensino superior público, oriundos de agregados familiares que se apresentam economicamente mais débeis e que tiveram bom aproveitamento escolar.

A tabela seguinte apresenta o número de bolsas atribuídas desde 2009/2010, assim como o montante global investido.

Tabela 39 - Número de Bolsas Atribuídas e valor do montante global, de 2009/10 a 2013/14

Anos letivos	Nº de Bolsas de Estudo	Montante Global
2009/10	80	51 430, 40€
2010/11	85	57 620, 38€
2011/12	94	64 464, 64€
2012/13	86	58 035, 12€
2013/14	93	62 136, 48€

Fonte: Serviços de Ação Social de Cabeceiras de Basto

3.9. Retenção, Desistência e Sucesso Escolar

De acordo com a análise à tabela seguinte, observa-se no concelho de Cabeceiras de Basto, uma redução da taxa de retenção e desistência no ensino básico nos dois últimos anos letivos, após uma subida verificada em 2011/12, ficando no ano 2013/2014 favoravelmente situada um pouco abaixo do valor nacional e em consonância com o continente, ainda que acima da taxa observada na Região Norte e no Ave.

Tabela 40 - Taxas de retenção e desistência no ensino básico

Unidade Territorial	2009/10	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14
Portugal	7,9	7,5	9,7	10,4	10
Continente	7,6	7,3	9,5	10,2	9,8
Norte	6,2	6,1	8,1	9,2	8,5
Ave	5,9	5,3	7,1	8,4	7,4
Cabeceiras de Basto	7,2	5,9	10,8	9,9	9,8

Fonte: Relatório do Observatório Local para o Sucesso Educativo: Para uma perspetiva integrada sobre a educação em Cabeceiras de Basto

Continuando a análise às taxas de retenção e desistência no ensino básico, discriminando os diversos ciclos de ensino básico, observa-se que a maioria das retenções/desistências são ao nível do 3º ciclo.

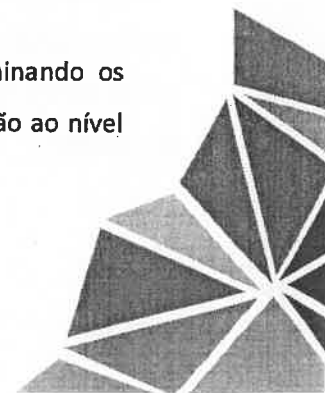




Tabela 41 - Taxas de Retenção e Desistência no ensino básico no concelho de Cabeceiras de Basto

Ciclo de Ensino	2009/10	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	Nível nacional 2013/2014
1º ciclo	2,1	1,4	3,3	5	4,7	5%
2º ciclo	5,9	6,5	11,6	14,2	8,4	11,40%
3º ciclo	14,5	10,8	19,6	13	16,9	15,10%
Ensino básico	7,2	5,9	10,8	9,9	9,8	10%

Fonte: Relatório do Observatório Local para o Sucesso Educativo: Para uma perspetiva integrada sobre a educação em Cabeceiras de Basto

No que concerne à taxa de desistência no ensino secundário, no Externato S. Miguel de Refojos, observam-se valores bastante favoráveis, podendo afirmar-se que a taxa de desistência nos últimos anos é totalmente nula, à exceção de 2014/2015, em que se registaram, embora em percentagem muito reduzida, situações de desistência.

Tabela 42 - Taxa de desistência no Externato S. Miguel de Refojos

Ano letivo	10º	11º	12º
2012/2013	0,0%	0,0%	0%
2013/2014	0,0%	0%	0,0%
2014/2015	0,009%	0%	0,0%

Fonte: Externato S. Miguel de Refojos

A tabela seguinte é referente à taxa de reprovação no Externato S. Miguel de Refojos, de acordo com cada disciplina, de 2011 a 2015.

Pode observar-se que no ano de 2013, globalmente, foi onde se registou uma maior taxa de reprovação, embora tenha vindo a reduzir nos anos seguintes. Ao nível das disciplinas, verifica-se uma maior taxa de reprovação a MACS (Matemática Aplicada às Ciências Sociais), a Matemática e a Física e Química A. A menor taxa de reprovação é verificada nas disciplinas de Português e Filosofia.

Tabela 43 - Taxa de reprovação no Externato S. Miguel de Refojos

Disciplina	Taxa Reprovação				
	2011	2012	2013	2014	2015
F.Q.A	31,80%	32,90%	18,50%	17,90%	9,90%
B.G	12,60%	15,00%	29,70%	5,30%	15,20%
Matemática	29,80%	18,20%	27,00%	26,90%	12,30%
Português	19,30%	8,20%	16,70%	0,00%	3,70%
Filosofia		0,00%	11,10%	12,00%	18,80%
MACS	7,70%	30,00%	41,20%	16,00%	25,00%
História A	5,00%	0,00%	40,00%	33,30%	23,50%
Geografia A	6,30%	22,20%	20,70%	17,50%	0,00%

Fonte: Externato S. Miguel de Refojos





Tabela 44 - Taxa de sucesso do Agrupamento, no ano letivo 2014/2015

Ciclos de ensino	Transitou/Concluiu	Não transitou/ Não concluiu	Total	Taxa de sucesso
1º ciclo	642	17	659	97%
2º ciclo	346	39	385	90%
3º ciclo	519	93	612	85%
Curso Vocacional	16	1	17	94%
Secundário/Profissional	70	0	70	100%

Fonte: Agrupamento de Escolas de Cabeceiras de Basto

Tendo como análise o sucesso escolar no agrupamento, por ano de escolaridade, observa-se que as taxas de sucesso são mais baixas no 6º, 7º, 8º e 9º anos. Ainda assim, a taxa mais baixa é registada ao nível do 9º ano de escolaridade, uma vez que a média dos quatro anos letivos em análise, aponta para uma taxa de 78%, os restantes anos de escolaridade apresentam taxas de sucesso superiores a este valor.

Tabela 45 - Sucesso escolar no Agrupamento, por ano de escolaridade

Ano de escolaridade	2011/12	2012/13	2013/2014	2014/2015
1º ano	100%	100%	100%	100%
2º ano	96%	89%	88%	95%
3º ano	98%	94%	96%	99%
4º ano	94%	95%	97%	96%
5º ano	92%	92%	91%	96%
6º ano	85%	81%	92%	84%
7º ano	83%	89%	84%	87%
8º ano	84%	93%	88%	89%
9º ano	74%	79%	78%	81%
Curso vocacional	-----	-----	-----	100%
Cursos profissionais	100%	97%	100%	100%
CEF	96%	93%	92%	-----

Fonte: Agrupamento de Escolas de Cabeceiras de Basto

Importa também neste item, analisar os indicadores de escolarização e o sucesso educativo do concelho de Cabeceiras de Basto. Neste sentido, tendo em conta as informações contidas nas tabelas seguintes, observa-se um percurso positivo nos últimos anos no concelho de Cabeceiras de Basto quanto a esses indicadores, uma vez que revelam que, tendo aumentado a taxa de escolarização em todos os níveis de ensino não superior de jovens, melhorou também a taxa de sucesso, de retenção, desistência e abandono, no ensino básico e secundário.





Assim, pode constatar-se que há mais crianças e jovens na escola que aprendem e progridem melhor e durante mais tempo e há mais diplomados com níveis de educação mais elevados.

É de destacar também neste eixo a taxa de escolarização do ensino secundário, que no concelho de Cabeceiras de Basto é, conforme a tabela abaixo representada, a mais baixa. Neste sentido, verifica-se que continua a haver muitos jovens que não concluem o ensino secundário e, portanto, a escolaridade obrigatória de 12 anos não estará ainda a ser cumprida.

Tabela 46 - Taxa bruta de escolarização em Cabeceiras de Basto, por nível de ensino, no ano letivo 2013/2014

Unidade Territorial	Taxa bruta de pré-escolarização	Taxa bruta de escolarização	
		ensino básico	ensino secundário
Portugal	89,8	110,3	116,3
Continente	89,6	110,1	116,9
Norte	94,4	108,6	112,8
Ave	95,5	104,9	95,9
Cabeceiras de Basto	94,8	108	83,6

Fonte: Anuário Estatístico da Região Norte, 2014

Tabela 47 - Taxa de retenção e desistência no ensino básico e taxa de transição/conclusão do ensino secundário no concelho de Cabeceiras de Basto, no ano letivo 2013/2014

Unidade Territorial	Taxa de retenção e desistência no ensino básico			Taxa de transição/ conclusão do ensino secundário (%)	
	1º ciclo	2º ciclo	3º ciclo	Cursos científico-humanísticos	
				Cursos profissionais	
Portugal	5	11,4	15,1	78,9	85,8
Continente	4,8	11,2	14,9	79,1	86,2
Norte	3,9	9,1	13,4	81,6	88,6
Ave	3,7	6,3	12,2	81,2	87,9
Cabeceiras de Basto	4,7	8,4	16,9	77,7	95,9

Fonte: Anuário Estatístico da Região Norte, 2014





3.10. Educação e Formação no Concelho

Para completar a perspetiva sobre o sistema e as respostas educativas e formativas do concelho, torna-se necessária uma análise ao número de formandos residentes no concelho integrados em formação no período de 2010 a 2015.

De acordo com os dados enviados da Delegação Regional do Norte do Instituto do Emprego e Formação Profissional, nos últimos seis anos, foi registada uma atividade formativa considerável, envolvendo cerca de um terço da população do concelho de Cabeceiras de Basto.

Em 2012 verificou-se um maior número de jovens e adultos integrados em formação, tendo registado uma diminuição progressiva nos anos seguintes.

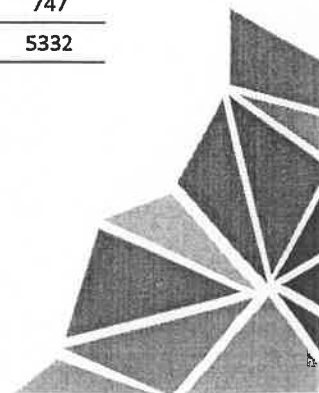
Durante o período em análise, as modalidades de Cursos EFA- S3- Tipo A; Cursos EFA Tipo B3; Formação Modular- CNQ e Sistema de aprendizagem- Gestão direta decorreram todos os anos consecutivos, ao contrário das restantes modalidades formativas, que apresentam períodos de inatividade.

A Modalidade - Formação Modular, integrada no Catálogo Nacional de Qualificações é a que integra, na sua totalidade, um maior número de formandos.

Tabela 48 - Número de formandos residentes no concelho de Cabeceiras de Basto e integrados em formação promovida pelo IEFP no período de 2010 a 2015

Modalidade	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total
Cursos de Educação e Formação de Jovens Tipo 7		48	48	3			99
Cursos de Educação e Formação de Adultos - Básico- Profissional					63	54	117
Cursos de Educação e Formação de Adultos- NS- Profissional					60	45	105
Cursos de Educação e Formação de Adultos - NS- S3- Tipo A	3	117	267	282	144	198	1011
Cursos Educação e Formação de Adultos Tipo B3	111	153	225	162	138	144	933
Formação Contínua- Educação e Formação de Adultos - NS	6						6
Formação Contínua - Formadores		3					3
Formação Modular - Catálogo Nacional de Qualificações	276	333	606	339	176	23	1753
Formação Modular - Extra Catálogo Nacional de Qualificações	6						6
Formação para a Inclusão - Competências Básicas		96	45				141
Sistema de aprendizagem - Entidade externa		6	126	126	96	57	411
Sistema de aprendizagem - Gestão Direta	21	60	201	216	180	69	747
Total	423	816	1518	1128	857	590	5332

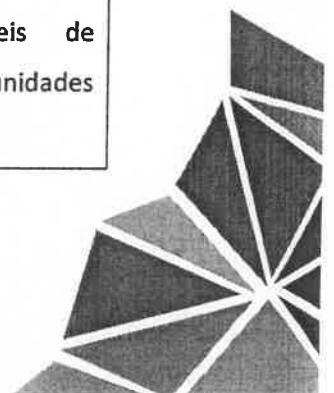
Fonte: Instituto do Emprego e Formação Profissional





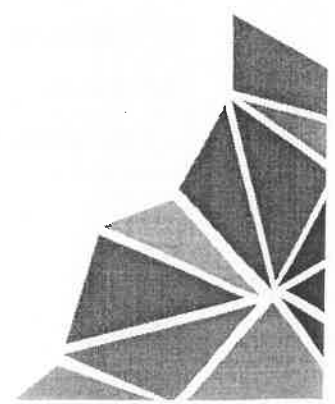
3.11. Atualização da Matriz SWOT do Concelho de Cabeceiras de Basto

Forças	Oportunidades
<ul style="list-style-type: none">- Recursos naturais do concelho;- Peso da população jovem;- Renovação do parque escolar;-Variedade de recursos, equipamentos e infraestruturas;-Aumento dos níveis de instrução da população do concelho;- Melhoria das taxas de retenção e desistência nos ensinos básico e secundário;-Existência de Atividades de Enriquecimento Curricular;-Existência do Programa de Componente de Apoio à Família;- Plano Educativo Municipal (2015-2017);-Boas condições dos equipamentos escolares;-Existência de infraestruturas para os níveis de ensino, desde o pré-escolar ao secundário;-Atribuição de diplomas aos alunos do Quadro de Honra, do ensino básico.	<ul style="list-style-type: none">- Predominância da população ativa no setor terciário;-Diminuição da taxa de analfabetismo ao longo do tempo;-Trabalho conjunto entre o município e a comunidade escolar;- População jovem com formação de nível superior;- Existência de vários planos e trabalhos em rede.
Fraquezas	Ameaças
<ul style="list-style-type: none">-Diminuição da população residente no concelho de Cabeceiras de Basto;-Aumento da população residente nas freguesias/uniões de freguesias mais urbanas do concelho e diminuição da população nas freguesias/ uniões de freguesias mais rurais;- Diminuição da população mais jovem e aumento da população mais idosa;- Diminuição significativa da taxa bruta de natalidade;- Taxa de desemprego elevada;	<ul style="list-style-type: none">- O número de pessoas com idades mais avançadas tem vindo a aumentar, a um ritmo superior ao do nascimento de novas gerações, o que origina um envelhecimento demográfico;- Aumento do fenómeno de despovoamento;- Existência de baixos níveis de qualificação por uma parte da população;-Desajustamento entre os níveis de escolaridade dos jovens e as oportunidades de trabalho;





<ul style="list-style-type: none">- O encerramento de algumas escolas levou à deslocação de algumas crianças do pré-escolar e do 1º ciclo;- Diminuição da população escolar, consequência do decréscimo da taxa de natalidade;- Taxas de analfabetismo do concelho consideráveis;- Insuficiência de respostas de Educação e Formação de Adultos.	<ul style="list-style-type: none">- Nos próximos anos letivos é expectável uma diminuição da população escolar (crianças e jovens);- Crescimento do desemprego;- Taxa insuficiente de escolarização de jovens no ensino secundário.
---	---





4. A Carta Educativa: Calibração da Programação por Eixo de Intervenção

4.1. Balanço da Execução, por Eixo de Intervenção

4.1.1. Eixo 1- Requalificar os Equipamentos de Educação Pré-Escolar e do Ensino Básico e Secundário

As medidas propostas no âmbito deste eixo dizem respeito a intervenções físicas no parque escolar do concelho de Cabeceiras de Basto. Aqui são contempladas intervenções de beneficiação, ampliação, qualificação e construção de equipamentos escolares.

A rede escolar foi requalificada nos últimos anos, tendo em conta as necessidades identificadas, contribuindo para a melhoria da qualidade do ensino. A requalificação da rede educativa incidiu, maioritariamente, sobre a rede do pré-escolar e do 1º ciclo do ensino básico. O encerramento contínuo de jardins de infância e de escolas do 1º ciclo são consequência da diminuição da população escolar e implicou a reformulação da rede de transportes do concelho de Cabeceiras de Basto, de forma a garantir o acesso à educação a todas as crianças.

4.1.2. Eixo 2- Promover a Qualidade e o Sucesso Educativo e Formativo nas Escolas do Concelho

As medidas de intervenção definidas no âmbito deste eixo são referentes às componentes imateriais associadas ao desenvolvimento educativo do concelho de Cabeceiras de Basto.

Conforme já referido, é preocupação da Câmara Municipal de Cabeceiras, a promoção da qualidade e do sucesso educativo, neste sentido, o município tem procurado dar as melhores respostas às realidades dos alunos dos vários ciclos de ensino.

Este documento que incorpora um diagnóstico tem em conta os constrangimentos existentes no meio escolar. Assim, é de salientar a distância da residência dos alunos à escola que frequentam, o que leva a algumas viagens longas e a horários pouco adequados para as crianças.

Para colmatar algumas fragilidades existentes, o município de Cabeceiras de Basto tem vindo a realizar alguns investimentos, tais como: a requalificação do parque escolar, a adequação da rede de transportes, o auxílio económico às crianças oriundas de famílias mais carenciadas, através das refeições e de aquisição de material escolar, o apoio a atividades de enriquecimento curricular e o programa de apoio à família.

De modo a apoiar e promover a melhoria da qualidade do ensino, o município procedeu à criação de um Plano Educativo Municipal, para um período de dois anos, incluindo a definição de metas. Através desta intervenção no campo educativo, será proporcionada uma melhoria da qualidade de





vida às crianças e jovens que integram o ciclo de escolaridade básica e obrigatória, por meio da aquisição de novas competências, que lhes possibilitará um desenvolvimento a nível educacional, social, ambiental, desportivo e cultural, preparando-os para enfrentar desafios futuros. É também preocupação do município, o desenvolvimento do concelho e por isso, também serão criadas condições de aprendizagem ao longo da vida para a população adulta. Foram definidos como eixos de intervenção do Plano Educativo Municipal: o sucesso educativo no processo ensino-aprendizagem; cidadania e desenvolvimento biopsicossocial e educação para a segurança e prevenção.

O município reconhece que o processo de ensino-aprendizagem no concelho não se deve limitar apenas aos tradicionais espaços educativos, mas que se estenda também aos demais equipamentos culturais e educativos existentes no concelho, nomeadamente, a biblioteca municipal, o centro de educação ambiental de Vinha de Mouros, o museu Terras de Basto e as piscinas municipais. Pretende-se a devida utilização destes equipamentos, salientando a vertente pedagógica de cada um deles, com vista a um trabalho conjunto da população adulta, um envolvimento dos pais e um acompanhamento e apoio dos jovens.

No Plano Educativo, a educação é entendida como uma esfera que se estende para além dos portões da escola e que há no concelho inúmeras oportunidades de aprendizagem. Neste sentido, investir no campo educativo corresponde não só a ter mais conhecimentos nos dias de hoje, mas também a criar melhores condições para proporcionar uma aprendizagem ao longo da vida, desenvolvendo a aquisição de novas competências, de forma a aumentar também os níveis de empregabilidade. Todo este trabalho em rede proporcionará, na nossa comunidade, uma melhor qualidade de vida.

Assim, o Plano Educativo do município de Cabeceiras de Basto deverá conduzir a estratégia educadora do concelho ao longo de dois anos (2015-2017), interligando o conhecimento existente e potenciando o trabalho desenvolvido por todas as entidades educativas e formativas, criando assim uma rede que dará respostas às necessidades a nível local, procurando desta forma, promover a valorização das pessoas.

É de mencionar aqui que em todas as ações previstas no Plano Educativo e neste eixo em particular, está subjacente a promoção da educação ao longo da vida. Pretende-se que os habitantes do concelho aumentem os níveis de escolarização e de qualificação e que potenciem um tecido económico e social de maior qualidade.





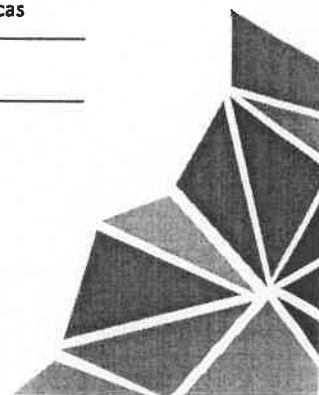
4.1.3. Eixo 3 - Incentivar a oferta do ensino profissionalizante, perseguindo as áreas prioritárias

O Agrupamento de Escolas de Cabeceiras de Basto e o Externato S. Miguel de Refojos são entidades promotoras de ensino profissional no concelho de Cabeceiras de Basto. Na tabela seguinte é apresentada a informação relativamente às ofertas formativas profissionais nestes estabelecimentos de ensino nos últimos anos.

É de realçar a importância da atuação destes estabelecimentos para o desenvolvimento da oferta educativa de nível profissionalizante para os jovens do concelho.

Tabela 49 - Rede de oferta formativa dos cursos profissionais em Cabeceiras de Basto

Ano letivo	Escola	Público/ Privado	Curso
2011/2012	Escola Básica de Cabeceiras de Basto	Público	Técnico/a de Gestão de Equipamentos Informáticos
	Externato S. Miguel de Refojos	Privado	Técnico/a de Instalações Elétricas
	Externato S. Miguel de Refojos	Privado	Técnico/a de Análise Laboratorial
	Externato S. Miguel de Refojos	Privado	Técnico/a de Organização de Eventos
	Externato S. Miguel de Refojos	Privado	Técnico/a de Eletrotecnia
	Externato S. Miguel de Refojos	Privado	Técnico/a de Apoio à Infância
	Externato S. Miguel de Refojos	Privado	Técnico/ de Apoio Psicossocial
2012/2013	Escola Básica de Cabeceiras de Basto	Público	Técnico/a de Gestão de Equipamentos Informáticos
	Externato S. Miguel de Refojos	Privado	Técnico/a de Gestão do Ambiente
	Externato S. Miguel de Refojos	Privado	Técnico/a de Instalações Elétricas
	Externato S. Miguel de Refojos	Privado	Técnico/a de Eletrotecnia
	Externato S. Miguel de Refojos	Privado	Técnico/a de Apoio à Infância
	Externato S. Miguel de Refojos	Privado	Técnico/ de Apoio Psicossocial
2013/2014	Escola Básica de Cabeceiras de Basto	Público	Técnico/a de Gestão de Equipamentos Informáticos
	Escola Básica de Cabeceiras de Basto	Público	Técnico/a de Gestão do Ambiente
	Externato S. Miguel de Refojos	Privado	Técnico/a de Gestão do Ambiente
	Externato S. Miguel de Refojos	Privado	Técnico/a de Instalações Elétricas
	Externato S. Miguel de Refojos	Privado	Técnico/a de Eletrotecnia
	Externato S. Miguel de Refojos	Privado	Técnico/ de Apoio Psicossocial





	Escola Básica de Cabeceiras de Basto	Público	Técnico/a de Gestão de Equipamentos Informáticos
	Escola Básica de Cabeceiras de Basto	Público	Técnico/a de Gestão do Ambiente
2014/2015	Externato S. Miguel de Refojos	Privado	Técnico/a de Gestão do Ambiente
	Externato S. Miguel de Refojos	Privado	Técnico/a de Instalações Elétricas
	Externato S. Miguel de Refojos	Privado	Técnico/a de Eletrotecnia

Fonte: Agrupamento de Escolas e Externato S. Miguel de Refojos

Conscientes da necessidade de se criar a nível do município uma rede de atuação articulada e concertada, tendo em vista o combate ao abandono e insucesso escolares, assim como um ajustamento das ações de educação e formação às reais necessidades do mercado de trabalho, foi recentemente criada a Rede Local de Educação e Formação. A Rede ainda se encontra numa fase de expansão, tendo no momento reunidas sete entidades formadoras: Externato S. Miguel de Refojos; Agrupamento de Escolas de Cabeceiras de Basto; Associação Recreativa e Cultural do Arco de Baúlhe; Associação Empresarial de Fafe, Cabeceiras de Basto e Celorico de Basto; Associação Empresarial de Basto; Fundação A. J. Gomes da Cunha e a Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento de Cabeceiras de Basto.





4.2. Enquadramento no Plano Diretor Municipal

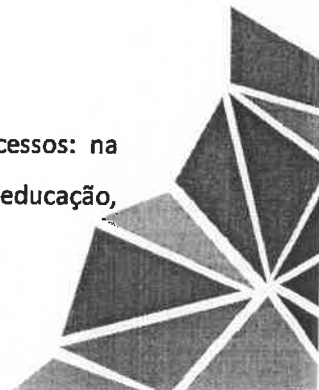
A Educação, enquanto promotor do desenvolvimento social, cultural e económico é fundamental no combate à exclusão social, ao desemprego e às desigualdades sociais, tornando-se num vetor essencial na sociedade atual. O seu papel é importantíssimo na criação de uma sociedade cognitiva, em que a capacidade de produzir, gerir e partilhar conhecimento é cada vez mais decisiva.

Os desafios atuais exigem que as organizações escolares se assumam cada vez mais como centros educativos e de aprendizagem numa perspetiva de desenvolvimento estratégico dos municípios.

Nesse contexto, a publicação da Lei nº 7/2003 de 15 de janeiro, atribuiu às Autarquias a responsabilidade pela elaboração da Carta Educativa como instrumento de planeamento e ordenamento prospetivo de edifícios e equipamentos educativos, tendo em conta a atual oferta concelhia em educação e formação, de acordo com as necessidades imediatas e as que possam surgir no futuro, tendo em vista a melhor utilização dos recursos educativos, no quadro do desenvolvimento sociodemográfico de cada município devendo nomeadamente:

- a) Assegurar a adequação da rede de estabelecimentos de educação pré-escolar e de ensino básico e secundário, de forma a que as ofertas educativas correspondam a uma procura efetiva de ensino;*
- b) Assegurar a racionalização e complementaridade dessas mesmas ofertas educativas, num contexto de descentralização administrativa, de reforço dos modelos de gestão dos estabelecimentos de educação e de ensino públicos e respetivos Agrupamentos de Escolas e de valorização do papel das comunidades educativas e dos projetos educativos das escolas;*
- c) Promover o desenvolvimento do processo de Agrupamento de Escolas, com vista à criação nestas das condições mais favoráveis ao desenvolvimento de centros de excelência e de competências educativas, bem como as condições para a gestão eficiente e eficaz dos recursos educativos disponíveis;*
- d) Fixar objetivos de ordenamento progressivo, a médio e longo prazos;*
- e) Garantir a coerência da rede educativa com a política urbana do Município.*

A elaboração deste documento estratégico encontra-se na convergência de dois processos: na vertente educativa pode considerar-se uma fase para a descentralização das políticas da educação,





contribuindo para o reforço do regime da autonomia e gestão de escolas, enquanto na vertente do ordenamento do território, enriquece a figura do Plano Diretor Municipal (PDM), associando-lhe maior definição no planeamento físico, contribuindo para a gestão da rede educativa de incidência local.

O PDM é um plano municipal de ordenamento do território (PMOT), que abrange todo o território municipal e que, com base na estratégia de desenvolvimento local, estabelece a estrutura espacial, a classificação básica do solo, bem como parâmetros de ocupação, considerando a implantação dos equipamentos sociais e desenvolve a qualificação dos solos urbano e rural.

A Planta de Ordenamento é um dos elementos que compõem o PDM e representa cartograficamente o modelo de organização espacial de acordo com os sistemas estruturantes, classificando e qualificando os solos e as unidades operativas de planeamento e gestão, bem como, define e programa as infraestruturas gerais, entre os quais os equipamentos educativos.

Neste âmbito, a Carta Educativa assume um papel fundamental como complemento do PDM, já que permite de forma integrada a programação das necessidades das diversas tipologias de equipamentos educativos e respetiva localização, que correspondem à procura potencial determinada para um horizonte temporal de 10 anos.





5. Programa Nacional de Educação 2015

É também objetivo do estudo de monitorização, o enquadramento das dinâmicas educativas do concelho de Cabeceiras de Basto à luz das metas definidas no Programa de Educação 2015. Este programa, que pretende o envolvimento das escolas e das comunidades educativas na concretização dos compromissos em matéria de política educativa, apresenta como objetivos: melhorar as competências básicas dos alunos portugueses e assegurar a permanência no sistema de todos os jovens até aos 18 anos, garantindo o cumprimento da escolaridade obrigatória de 12 anos.

Para o alcance destes objetivos, o Programa define um conjunto de metas educativas, que se traduzem, para efeitos de monitorização, em três indicadores distintos: resultados em provas nacionais (provas de aferição e exames nacionais de Língua Portuguesa e de Matemática); taxas de repetência nos vários anos de escolaridade e taxas de desistência escolar.

Seguidamente será apresentada a quantificação dessas metas, com registos ao nível do País e do concelho de Cabeceiras de Basto.

5.1. Situação do Concelho Face às Metas da Política Governamental, como por Exemplo *Programa Nacional Educação 2015*

A tabela que se segue é referente aos resultados das provas nacionais, à taxa de repetência e às taxas de desistência do 4º, 6º e 9º anos, num período de 2011/2012 e 2014/2015.

Relativamente aos resultados das provas nacionais, verificam-se melhores resultados à disciplina de Português, comparativamente com a disciplina de Matemática. É no 4º ano que se registam os resultados mais elevados às provas de Português e de Matemática, seguindo-se o 6º e 9º anos, respetivamente. No ano 2012/2013 foi onde se registaram os resultados mais baixos em ambas as disciplinas, em todos os anos de ensino. À exceção dos resultados a Matemática do 4º ano nesse mesmo ano letivo, os restantes resultados foram inferiores a 50%. No ano 2014/2015 verifica-se uma diferença notória entre as classificações das provas, uma vez que os resultados a Português se apresentam superiores aos de Matemática.

Quanto à taxa de repetência, verifica-se que a mesma é mais elevada ao nível do 9º ano de escolaridade, seguindo-se a do 6º ano. A taxa registada ao nível do 4º ano é relativamente baixa, sendo que nos anos em análise, apresentou sempre valores inferiores a 6%.

Quanto às taxas de desistência, observaram-se sempre valores nulos, à exceção do ano 2014/2015, onde se registou no 9º ano uma taxa de 0,40%.

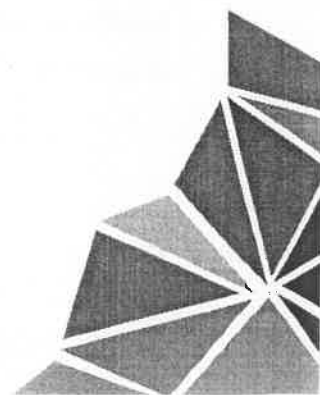




Tabela 50 - Situação do concelho face aos três indicadores: resultados em provas nacionais, taxa de repetência e taxa de desistência escolar

Anos letivos	Anos de escolaridade	Resultados das provas nacionais dos alunos aprovados (%)		Taxas de repetência	Taxas de desistência
		Português	Matemática		
2011/2012	4º ano	72%	60%	5,34%	0%
	6º ano	64%	70%	14,60%	0%
	9º ano	62%	60%	25,70%	0%
2012/2013	4º ano	43%	54%	3,52%	0%
	6º ano	46%	44%	20,30%	0%
	9º ano	44%	40%	21,60%	0%
2013/2014	4º ano	81%	66%	1,18%	0%
	6º ano	70%	45%	8,40%	0%
	9º ano	51%	45%	23%	0%
2014/2015	4º ano	77%	58%	4,10%	0%
	6º ano	74%	52%	15,50%	0%
	9º ano	60%	39%	19,70%	0,40%

Fonte: Agrupamento de Escolas de Cabeceiras de Basto





6. Considerações Finais

O estudo de monitorização da Carta Educativa do concelho de Cabeceiras de Basto permitiu uma visão próxima da realidade, tornando-se possível identificar alguns desvios demográficos e as intervenções realizadas na rede escolar concelhia. Assim, este processo de monitorização da Carta Educativa permitiu uma atualização de dados e inclusão de novos conteúdos, onde é visível um recuo considerável da população escolar no concelho de Cabeceiras de Basto, consequência natural do decréscimo demográfico e do envelhecimento populacional, o que levou ao encerramento de jardins de infância e de escolas do 1º ciclo e a uma concentração nas escolas do centro da vila.

Neste sentido, o concelho apresenta uma rede escolar adaptada às necessidades dos alunos, nomeadamente ao nível da rede de transportes escolares.

É de salientar o trabalho em parceria existente entre a Câmara Municipal e todas as entidades de ensino do concelho, em prol da melhoria da qualidade da educação. Acentua-se, a necessidade da continuidade da existência deste trabalho conjunto.

É de realçar que paralelamente à elaboração deste documento foi realizado um diagnóstico, que teve presente o número de alunos que atualmente frequenta os estabelecimentos de ensino do pré-escolar e do 1º ciclo, bem como a sua respetiva distribuição no próximo ano letivo, e ainda a relação do número de nascimentos por freguesia do concelho e a sua possível distribuição pelos estabelecimentos de ensino. Desta forma, foi realizada uma previsão da totalidade de alunos por escola no ano letivo 2016/2017, conforme se pode observar nas tabelas que se encontram nos anexos.

Uma vez verificado um declínio contínuo da taxa de natalidade e um conseqüente decréscimo da população escolar, prevê-se o encerramento no ano letivo 2016/2017, de alguns estabelecimentos escolares, que não apresentem o número mínimo de alunos previsto por lei. Quanto aos alunos que frequentam essas escolas, serão integrados em estabelecimentos escolares que garantem as melhores condições no acesso à educação e melhoria do sucesso educativo.

O ensino básico, secundário e profissional merecerá também ser alvo de análise, assim, de acordo com a dinâmica populacional, a diminuição da natalidade e os fluxos migratórios do concelho, estão a ser elaborados estudos e projeções tendo em conta a rede escolar existente e as orientações do Ministério da Educação.

Finalmente deve ser tido em conta que a monitorização da Carta Educativa é um processo contínuo e permanente, suscetível a ajustes e adaptações consideradas necessárias, no sentido da prossecução da garantia da melhoria da qualidade do ensino.





Legislação Consultada

Decreto-Lei nº. 299/84 de 5 de setembro. Regime de Transferência para os Municípios de Competências em Matéria de Organização, Financiamento e Controle de Funcionamento dos Transportes Escolares.

Lei 48/98 de 11 de agosto. Lei de Bases da Política de Ordenamento do Território e de Urbanismo.

Decreto- Lei n.º 380/99 de 22 de setembro. Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial.

Lei nº 7/2003 de 15 de janeiro. Conselhos Municipais de Educação e Carta Educativa.

Decreto-Lei nº 144/2008 de 28 de julho. Atividades de Enriquecimento Curricular- Quadro de Transferência de Competências para os Municípios em Matéria de Educação.

Lei nº 22/2012 de 30 de maio. Regime Jurídico da Reorganização Administrativa Territorial Autárquica.

Despacho n.º 8452-A/2015 de 31 de julho. Aplicação das Medidas de Ação Social Escolar pelo Ministério da Educação e Ciência e pelos Municípios.





Referências Bibliográficas e Fontes Estatísticas

Censos (2001). *Resultados Definitivos. Região Norte - 2001. XIV Recenseamento geral da população. IV Recenseamento geral da habitação.* Lisboa: INE.

Censos (2011). *Resultados Definitivos. Região Norte - 2011. XV Recenseamento geral da população. V Recenseamento geral da habitação.* Lisboa: INE.

Costa, Deolinda & Barbosa, Duartina (2002). *A Carta Educativa como instrumento de planeamento e gestão,* in GeolNova: Lisboa.

Costa, Pedro Henriques (2010). *Criação de cenários de expansão urbana com recurso a autómatos celulares no apoio ao planeamento e gestão territorial: Cabeceiras de Basto (Norte de Portugal),* Porto: Faculdade de Letras da Universidade do Porto.

Instituto Nacional de Estatística (2014). *Anuário Estatístico da Região Norte 2013.* Lisboa: INE.

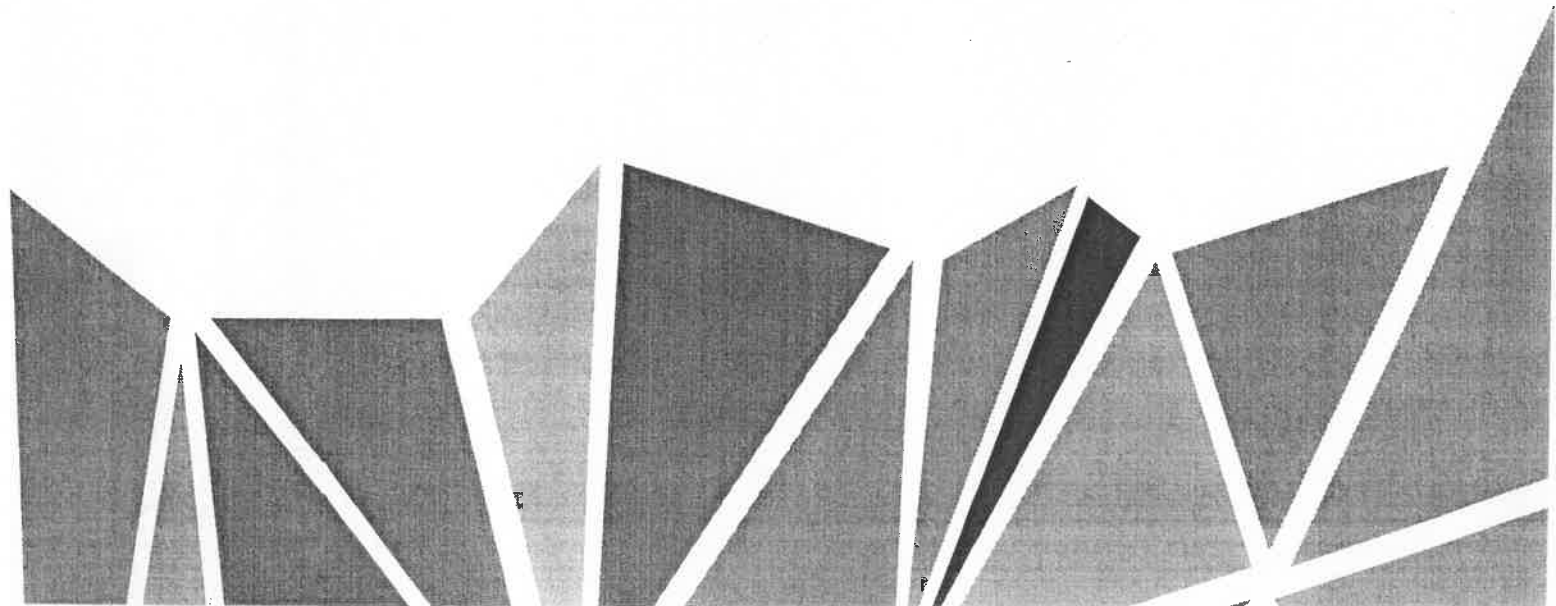
Instituto Nacional de Estatística (2015). *Anuário Estatístico da Região Norte 2014.* Lisboa: INE.

Ribeiro, Orlando (1997). *Portugal, o Mediterrâneo e o Atlântico.* Porto: Edições João Sá da Costa.





Anexos





Monitorização da Carta Educativa

Pré-escolar (2016/2017)					
Estabelecimento de ensino	Nº de alunos total em 2015/2016	Nº de alunos que vão frequentar o 1º ciclo	Total	Distribuição das crianças que nasceram em 2013 por escola	Total de alunos 2016/2017
Escola Básica Padre Dr. Joaquim Santos	90	36	54	Abadim: 5 Riodouro: 7	66 -125*
Escola Básica Filomena Mesquita	41	9	32	Alvite e Passos: 7	39 - 98*
Escola Básica do Arco de Baúlhe	56	24	32	Arco de Baúlhe e Vila Nune: 16	48
Escola Básica de Pedraça	7	3	4	Pedraça: 5	9
Escola Básica da Faia	11	7	4	Faia: 2	6
Escola Básica da Ferreirinha	20	5	15	Cavez: 2 Gondiães e Vilar de Cunhas: 2	19
Jardim de Infância de Santa Senhorinha	20	7	13	Basto: 7	20
Escola Básica de Gondarém	7	2	5	Cabeceiras de Basto: 6	11
Jardim de Infância nº 1 de Outeiro	9	2	7	Outeiro: 5	12
Jardim de Infância de Bucos	5	2	3	Bucos: 3	6

*O número de alunos pode variar entre os respetivos valores

1º ciclo (2016/2017)				
Estabelecimento de ensino	Nº de alunos total em 2015/2016	Nº de alunos que vão entrar para o 1º ciclo	Nº de alunos que vão para o 2º ciclo	TOTAL
Escola Básica de Pedraça	27	3	6	24
Escola Básica da Faia	50	14	9	55
Escola Básica Prof. Filomena Mesquita	91	12	18	85
Escola Básica de Gondarém	24	5	9	20
Escola Básica da Ferreirinha	46	5	16	35
Escola Básica do Arco de Baúlhe	94	28	32	90
Escola Básica Padre Dr. Joaquim Santos	314	65	86	293





Total de alunos- Estabelecimentos do pré-escolar	
Estabelecimento de ensino	Total
Jardim de Infância de Santa Senhorinha	20
Jardim de Infância nº 1 de Outeiro	12
Jardim de Infância de Bucos	6

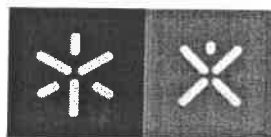
*O número de alunos pode variar entre os respetivos valores

Total de alunos - Estabelecimentos do 1º ciclo			
Estabelecimento de ensino	Alunos pré-escolar	Alunos 1º ciclo	Total
Escola Básica de Pedraça	9	24	33
Escola Básica da Faia	6	55	61
Escola Básica Prof. Filomena Mesquita	39 - 98	85	124 - 183*
Escola Básica de Gondarém	5 - 11	20	25 - 31*
Escola Básica da Ferreirinha	19	35	54
Escola Básica do Arco de Baúlhe	48	90	138
Escola Básica Padre Dr. Joaquim Santos	66 - 125	293	359 - 418*

*O número de alunos pode variar entre os respetivos valores

Freguesias	Número de nascimentos
	2013
Abadim	5
Basto	7
Bucos	3
Cabeceiras de Basto	6
Cavez	2
Faia	2
Pedraça	5
Riodouro	7
União das Freguesias de Alvite e Passos	7
União das Freguesias de Arco de Baúlhe e Vila Nune	16
União das Freguesias de Gondiaães e Vilar de Cunhas	2
União das Freguesias de Refojos de Basto, Outeiro e Painzela	59
Total	121





Campus de Gualtar
4710-057 Braga - P

Universidade do Minho

Instituto de Educação

Departamento de Ciências Sociais da Educação

Sobre o Relatório de Monitorização da Carta Educativa

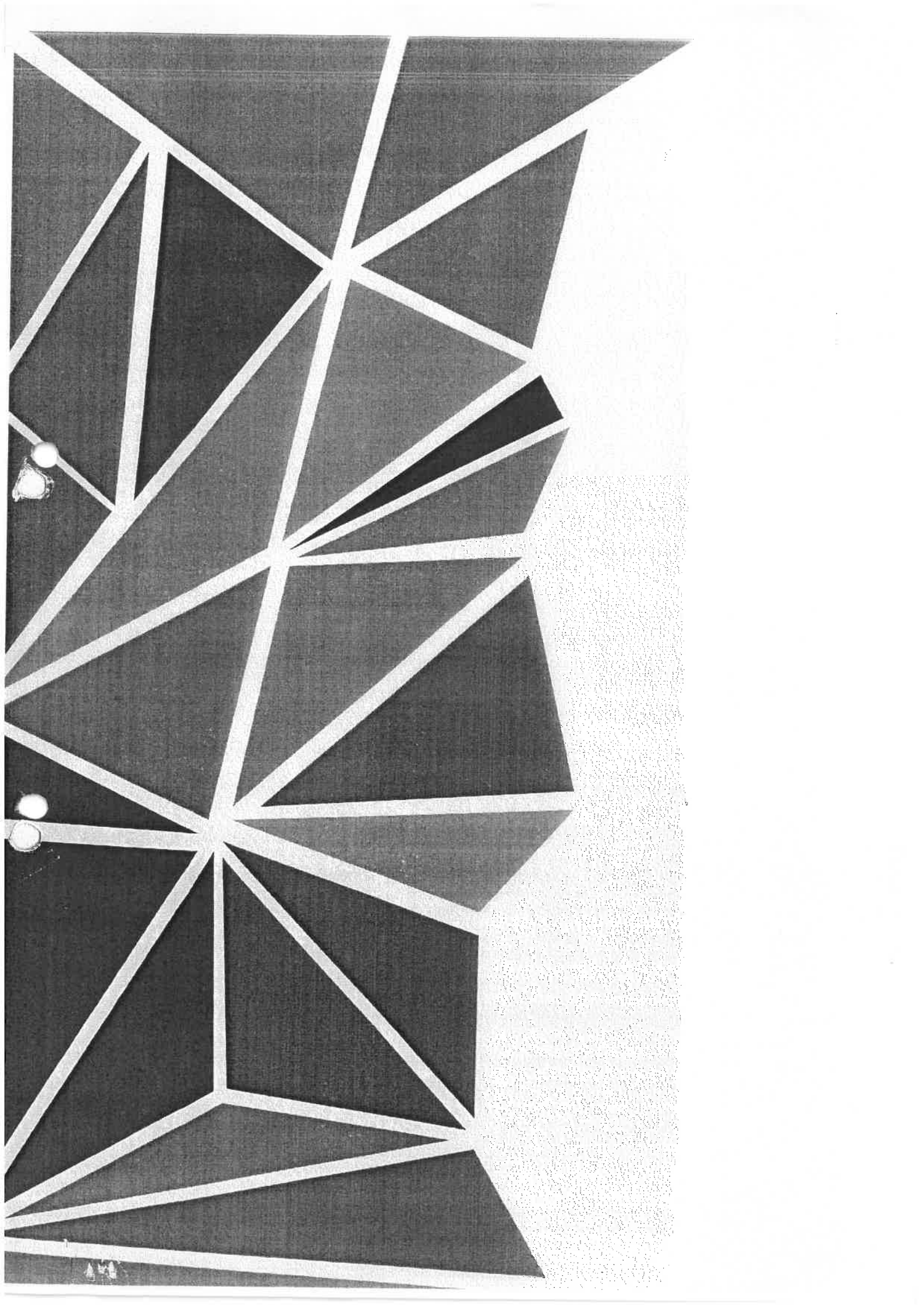
Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto (2016)

Tendo em vista que o *Relatório de Monitorização da Carta Educativa* (esta em vigor desde 2006) tem como objetivos: "Determinar o grau de execução das propostas da Carta Educativa; Avaliar a evolução do sistema educativo do concelho; Enquadrar os resultados educativos à luz dos objetivos determinados no Programa "Educação 2015" (p. 9), a sua estrutura parece-me clara e o conjunto de dados e outras informações aí referidos são elucidativos. Este documento proporciona, assim, uma perspetiva fundamentada, quer sobre o caminho percorrido nestes 10 anos quanto aos eixos de intervenção da Carta Educativa, quer relativamente àqueles objetivos a que deve responder.

Fátima Antunes

(Prof. Associada)

Universidade do Minho, 27 de Maio de 2016



9

9